



**CURRÍCULO EM MOVIMENTO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS**

Secretaria de Estado de
Educação do Distrito Federal



GDF

**CURRÍCULO EM MOVIMENTO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Marcelo Aguiar

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Jacy Braga Rodrigues

SUBSECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Edileuza Fernandes da Silva

DIRETOR DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Francisco José da Silva

COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosana César de Arruda Fernandes

Colaboradores

Achiles de Almeida Fernando, Adelino de C. B. Martins, Ademar Santana Bernardes, Adilson Alves Gonçalves, Adilson dos Santos, Adriana Carneiro Portela, Adriana Dias da Silva, Adriana Guimarães Rocha Campos, Adriana Quidute, Adriana Tosta Mendes, Adriano Carvalho dos Santos, Adrião Henrique da Silva, Agda Gonçalves da Costa, Alberto Roberto Costa, Alcides Geraldo Hack, Alcides Rogério de Brito, Aleska Carvalho Marques de Matos, Alessandra Campos Coepke, Alessandra Edver Milhomem, Alessandro Alves de Sousa, Alessandro Henriques Gomes, Alex Santana Dias, Alexandra Pereira da Silva, Alexandre de Pádua de Sousa Rodrigues, Alexandre Machado, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Cristyna G. Alves, Aline Torres Baena, Alsira Lourdes de Sá Deusdará, Álvaro Sebastião Teixeira Ribeiro, Alzira Dayrell de Magalhães Neta, Amanda B. Menezes, Amanda dos Santos Pontes, Amanda Modesto M. Vieira, Ana Cláudia Correia dos Santos, Ana Eveline C. M. Machado, Ana José Marques, Ana Lígia de Araújo David, Ana Lígia de Araújo David, Ana Lúcia A. de Souza, Ana Lúcia Sartori, Ana Márcia de Sousa Melo, Ana Maria Alves Queiroz, Ana Maria de Araújo, Ana Paula de Souza Patrício, Ana Paula Duran Rodrigues, Ana Paula Fernandes Barbosa, Ana Paula Moreira Bahouth, Ana Paula Nunes, Ana Paula Oliveira Maranhão, André Anderson da Silva Nunes, André Felipe de Araujo Arraes, André Rabelo de Sousa, André Takashi Yamanaka, Andrea Cristina Gevaerd de Aguiar, Andrea Ferreira Passos, Andrea Kaiser Cabral Brandão, Andrea Kaiser, Andréia Alessandra A. de Freitas, Andréia Costa Tavares, Andréia Seixas Cardoso, Andreia Silva Costa, Andressa dos Santos Guidini, Anésia Vasconcelos, Ângela Divina da Silva

Couto, Antônia Luciana C. Fina, Antônio Carlos F. Braz, Antônio José A. Sousa, Antonio Lázaro Rodrigues Junior, Aparecida Donizeth Ferreira de Sá, Ariosvaldo Vieira de Sousa, Aristéia Isabel Porto, Arnaldo Evaristo Ricardo, Aura Maria Michetti Furtado, Áurea Maria dos Santos Sousa, Bárbara Brito Tocantins, Bárbara Cristina G. de Miranda, Bárbara Lhorrana A. L. Brasil, Breno Ramiris Vargas da Silva, Bruno da Silva Anselmo, Bruno Gonçalves Monteiro, Carla Nayara O. Castro, Carlos Alberto Resende, Carlos Lindember S. Vilela, Carlos Roberto R. de Almeida, Carolina Gabriele Ferreira, Cecília Emerich da Cruz, Celestino Neto Guimarães, Célia Cristina Rossi, Celma Maria P. da Silva, César Augusto de Souza Oliveira, Chaianne Carla Farias Barbosa, Chirleny Pereira Barbosa, Christiane de Castro Quartieri, Cilene da Silva Patrício, Cíntia Mattão da Silva Nunes, Ciro José Casimiro Dias, Cládis Henriques de Vasconcelos, Clara Regina L. Queiroz, Clarice Pereira Cavalcante, Claudelis Duarte, Cláudia de Andrade Cambu, Cláudia Ferreira Sousa, Cláudia Reis de Almeida, Clébia Ferreira da Cruz, Clécia Alves de Souza, Cleinaan Lima Martins, Clemente Silva, Clesio Lopes do Nascimento, Conceição Maria Alves de Araújo, Conceição Maria Alves de Araújo, Cristiane Alves Machado, Cristiane Matida de Melo Del Fiaco, Cristina de F. Rocha, Daiane Caroline M. Santos, Daiane Marques da Silva, Dalmir Armando, Daniel Fama de Freitas, Daniel Felipe da Silveira Pinheiro, Daniel Gustavo Barnabé dos Santos, Daniel Luiz Mota, Daniela P. Rodrigues, Darlene Alves de Almeida, Darlene Alves de Almeida, David Langrafe, Davys Luis Paxiuba Durcan, Dayanne Ferreira Costa, Débora Alves S. da Silva, Débora Gonçalves de Bastos, Deborah Moema Campos Ribeiro, Deborah Raquel de Almeida Pereira Passos, Deire Lúcia de Oliveira, Delton Naranda de Avila, Denise D. Alves Sousa, Denise de Jesus Vieira Corrêa, Denize da Rocha P. Bacelar, Derli Luiz de Oliveira, Deuselina Alacoque, Deuselina Xavier Alacoque, Dhara Cristina de Souza Rodrigues, Dhione Vieira Carvalho, Dianna Cristina F. Lima, Diego Rossani Vasconcelos Silva, Domingos Sávio L. Oliveira, Donizete Batista de Souza, Douglas dos Santos Ferreira, Dyago Paulo Muniz de Lima, Dymas Júnior de Souza Oliveira, Ederlânia Morais Rodrigues Machado, Edicarlos Albino, Edilson Fernandes do Nascimento, Edilson Fernandes do Nascimento, Edimilson de Sousa Caldas, Edinalda Barroso Menezes, Edinalva Vitorino dos Santos Pinheiro, Edjane Pereira Tavares Rabelo, Edson Kleber de Araújo, Eduardo da Costa Oliveira, Edvaldo Alves de Souza, Efraina Soares dos Santos, Elaine Cristina M. S. Neves, Eliana Leal de Araújo, Eliane de S. Marçal de Lima, Elias de Araújo Borges, Elida Sandes Bringel, Eliene Nunes de Jesus, Elisa Araújo Pinheiro, Elisabete de O. Afonso Souza, Elisama Inácio Severino, Elisandra Cardoso, Elisângela da S. Freitas, Elisete Oliveira da Mata, Elizia Corrêa de Souza, Elizia Corrêa de Souza, Ellen Cristina da Silva Soares, Emanuel Marques de Souza, Emerson Alves dos Santos, Eric Naves, Erisevelton Silva Lima, Eronaldo Soares de Almeida, Esthel Duarte de Freitas, Eva Cristina Medeiros, Evaldo Carvalho Fernandes, Everaldo J.B. Diniz, Fabiana de Melo Gouvêa, Fabiano R. Marcolino, Fábio

Faria, Fabio Roberto Corrêa, Fábio Roberto Viana de Oliveira, Fabíola Gonzaga Freitas, Fanuel Sousa Cerqueira, Felipe Serra, Fernanda B. C. Bernardo, Fernanda G. Mourão, Fernanda Machado Costa, Fernanda Valéria, Fernando de Oliveira Silva, Filipe Alcântara, Filomena F. Noronha, Flávia Antunes Silva Barichello, Flávia Denofre de Sousa, Flávio Alexandre Lopes de Lima, Flávio Eduardo C. Pedrosa, Flávio Rodrigues Xavier, Florisvaldo de Jesus, Francimary Macedo Marques, Franciele Santini Cunha, Francijane Lima dos Santos, Francimeire Nava Bueno, Francisca de Sales Lima, Francisca Edna Lins de Paula, Francisca Eva Pereira, Francisco Antônio da Silva Neto, Francisco Antônio da Silva, Francisco Celso Leitão Freitas, Francisco Thiago Silva, Gabriel Antunes, Gabriel Pereira de Deus, Gabriela Cristina Luiz Ribeiro Vieira, Gabriela de Andrade, Genivaldo Fernandes Inácio, Geracina Moreira Germano Lopes, Geraldo Pereira da Silva Filho, Geraldo Richard M. Silva, Gercina P. O. Guedes, Gerson Carlos Vieira, Gilberto Alves Barbosa, Gilton Lázaro de Lima, Gilvan Ederson L. de Souza, Giovanni Anselmo Vieira, Gisele A. Figueiredo, Gisele Cristina, Gisele David Sousa, Gisele Rocha do Nascimento, Giselle da Silva Ramos Cardoso, Greyce Caroline V. dos Santos, Guilherme Eduardo Pereira, Guilherme Pamplona Beltrão Luna, Haroldo A. Eleotério, Heitor M. Kanegae, Helen Oliveira da Silva, Helena de Jesus Ramos Arruda, Helena N. do Couto Reis, Hélia Cristina Sousa Giannetti, Heloísa Alves de Sousa, Heloísa Helena Fonseca, Henrique Semensato Holgado, Herinaldo Henriques de Oliveira, Hilarião Gomes de S. Neto, Hilda Maria F. Crispim, Hodney Rosa da Silva, Hugo Rafael Soares de A. Souza, Humberto Pereira dos Santos, Ígor Meneses Mota, Ilma Correa Bittencourt, Inêz Lucas, Iranete dos Santos Marques, Irene Fernandes da Mota, Iron da Silva Braga Filho, Isabel Cristina M. G. Porto, Ítalo Barros dos Santos, Itamir Bezerra, Ivani Lima dos Santos, Ivo Marçal Vieira Júnior, Jacinto Agi, Jades Daniel Nogaíha de Lima, Jailton Lopes Vicente, Jairo Gonçalves Carlos, Jairo S. Peixoto, Janaina Rodrigues Theodoro, Jandson J. Santos, Janete Alcântara Cordeiro Soares, Janildes Rodrigues Avelino, Jean de Sousa Costa, Jefferson de Lira Pereira, Jennifer Naomi Zupnek, Joanny Danielle do Lago Costa, João Almeida e Silva, João Augusto Carreiro Morais, João Batista da S. Alves, João Batista Rodrigues, João de Pádua Cawestri, João Marcos C. Marçal, João Nunes, Jocília Seixas de Morais, Jônatas Silveira Fialho, Jorge A. C. Albuquerque, Jorge A.C.L. Santos, Jorge Luiz de C. Oliveira, José Alberto Oliveira, José Augusto Borges, José Carlos Touret de Faria, José Eduardo Fernandes de Sousa e Silva, José Eduardo Todecasto, José Geovano de Araújo, José Milton Alves dos Santos, José Milton Alves dos Santos, José Paulo B. S. Filho, José Roberto B. Vilela, José Soares Ribeiro Neto, Jose Vanderlei R. Gonçalves Junior, José Waldir Modesto, Joselle de Oliveira R. Caldas, Josiane Marques C. Costa, Josilene Cristina da Rocha, Júlia Frazão Viana, Juliana Aires S. Pisano, Juliana Naiomi Nunes Toratani, Juliana Rocha P. Souza, Juliana Viegas Mundim, Juliane Almeida Carvalho, Juscelino da Silva Sant'Ana, Juscelino da Silva Santos, Karen Cristina do

Amara! Gomes, Karina Ap. Martins, Karine M. C. Lemos, Karine Macedo Spezia, Karine Martins C. de Lemos, Karlla da Silva Vieira, Kátia Franca Vasconcellos, Katia Isis M. Souza, Kátia Pradera, Katiúscia Andréia de Medeiros Balduino, Keila Márcia de Paula, Keila Tatiane Soares Formiga, Kellen Nogueira de F. A. Alves, Kelly Cristina de Almeida Moreira, Kelly Regina de Jesus, Kênia José da Rocha, Kerly Cristina F. Tolentino, Kilson Eduardo Bottentuit Silva, Kléuber Ferrari Merli, Kotaro Uchigasaki, Ladiane Carvalho Sales, Laise Heleny Soares, Larissa Germana, Laura Alves da Silva, Lázara Santana, Leandro de Oliveira Nardi, Lécia Maria Campos Alves Carvalho, Leila Aparecida Dias Pineo, Leila Carioca M. Pereira, Lenita M S e Silva, Leonardo Bernardes Nogueira, Leonardo Valadares Campos, Leonice Pereira dos Santos, Leticia Martins dos Santos, Lídia de O. Cunha Nunes, Lídia de Oliveira Cunha Nunes, Lídia Lima, Lillian Cristina da P. e Sena, Lillian dos Santos Brandão, Liliane Aparecida Barbosa, Liliane Cristina Barbosa, Liziane Gomes R. Oliveira, Loraine Borges Guimarães, Lucas A. Miranda, Lucas Alves de Oliveira, Luciana da Mata Barbosa Macedo, Luciana de A.B. Ribeiro, Luciana Duarte Dutra, Luciana Ferreira de Moraes Takahashi, Luciana Florentino de Lima, Luciana M. de Araujo, Luciana Machado de Freitas, Luciano Dartora, Luciany Oliveira Osório Borges, Luciene Cristina Peixoto Oliveira, Lucilene de S. Gomes, Luís Filipe Ferreira Anastácio, Luís Gustavo F. Venturelli, Luiz Alberto Fiuza dos Santos, Luiz Carlos Resende, Luiz Eduardo Mendes Batista, Luiz Felipe da Silva Soares, Luiz Gonzaga Gadelha, Luzelline Cardoso de Carvalho, Luzia Aparecida Carnicelli, Luziana da Silva Araújo, Luzimeire Cristiane Soares Santana, Madeleine Cássia Andrade, Magda de Loureto Hipólito, Mara Lúcia Alves Rocha, Mara Silva Pereira, Marcela Akyke Machado, Marcela G.B. Domiciano, Marcelia Lopes N. de Oliveira, Marcelino José da Cruz Filho, Marcelo Maciel de Lima, Márcia Maria da Silva, Márcia Maria Viana Coimbra, Márcia P. de Sales Raposo, Marcio Barrio Mendes, Marcio Gonçalves da Silva, Marco César da Silva Perez, Marcos José R. Barbosa, Marcus Vinícios de S. Oliveira, Margareth Oliveira de Godoy, Margareth Rodrigues Lobal, Maria Abadia Braga, Maria Andreza Costa Barbosa, Maria Aparecida da Silva Prado, Maria Braz Ribeiral, Maria Celeste, Maria Chaves de C. da Silva, Maria da Glória Bomfim Yung, Maria das Graças Dias Goulart, Maria de Fátima B. Muniz, Maria de Fátima M. Silva, Maria de Lurdes dos Santos, Maria do Rosário Loiola Nascimento, Maria Edilene da Cruz, Maria Eliana Silva de Almeida, Maria Graciele Oliveira, Maria Helena C. Moniz Freire, Maria Helena Custódio, Maria Lúcia O. Santos, Maria Luiza Nogueira A. Inglês, Maria Luiza Nogueira Aboim, Maria Wanuzá Marques da Silva, Mariana B. Torres, Mariana Freire Barros, Mariane Ferreira da Silva, Marilena M. Azevedo, Marilene Francisco Lopes, Marília Alves, Marília Luiz do Nascimento, Marília Teresinha de Souza Machado, Marina Maria de Oliveira Nascimento, Marina Silva Lima Alves, Marivone Ribeiro, Marlene S. C. Santos, Marx Lamare Félix, Mateus Ferreira de Moura, Mauro Márcio Santana Costa, Melissa Martins Alves, Meri Costa, Messias

Miguel Fernans, Michelle Katarina da Silva, Michelle Medeiros, Millena de Oliveira Lacerda, Mirailde Teles de Faria, Mircéa Cândida Cardoso, Mircéa Cândida Frasão, Míriam Mascolo Santos, Mírian Fiuza Braga, Mirian Mascolo Santos, Moacir Clodoaldo de Mesquita, Moema Filippi da Silva, Mônica A. P. Wefforp, Mônica F. Bastos, Múcio Fernando Lacerda da Silva, Murilo Silva Carvalho, Nair Cristina da Silva Tuboiti, Náira Giselle de Brito Carvalho, Natália Souza Resende, Neide Rodrigues de Sousa, Neurizete R. Maciel, Neuzeline dos Santos Morais e Silva, Nilma Cupertino D. de Jesus, Nilzete Barbosa dos Santos, Nitis Nanci Manzon, Odenice Rodrigues Lopes Mariz, Odete Roseli S. Bortaluzzi, Orlando Pereira dos Santos, Osires Rezende, Otávio Alves de Oliveira, Paloma Maciel de Santana, Pamella Karina T. de Quadros, Patrícia de Souza Rodrigues, Patrícia Gardina de N. e Deus Vieira, Patrícia Moreira Campos Curado, Patrícia Rodrigues Lopes Araújo, Paula Esteter Colaço, Paula Valéria Ribeiro de C. Araújo, Paulo Campos de Oliveira, Paulo Cesar Alves Filho, Paulo Cesar Machado Moreira, Paulo Henrique Ferreira, Pedro Fabiano Gonzaga, Pedro Silva de Almeida, Perpétua Rodrigues Porto, Priscila Cordeiro Vidal, Priscila Menandro Mendes, Rachel Alves da Silva, Rachel Angélica de Andrade Cota, Rafael dos Santos Dias Nunes, Rafael Gauche, Rafael Pereira de Souza, Rafael Souza da Costa, Rafaela de Oliveira Alves Pires, Raimunda V. R. Ferreira, Raiza de Miranda Vasconcelos, Rander Pereira do Vale, Ranielle Carlos Pereira, Raquel Melo de Oliveira, Raquel Passos Chaves Morbach, Raquel R. de Oliveira V. Toscano, Rebeca Flor da Silva, Reginaldo S. Farias, Renan dos Reis, Renata Caxito de Assis, Renata de Oliveira Ramires, Renata F. Pacheco, Renata Pacini Valls Carvalho, Renata Parreira Peixoto, Renata Pereira Nunes da Silva, Renato Rodrigues, Ricardo Andrade, Rita de Cássia Cota Pereira, Rita de Cássia da Costa, Rivânia de Araújo Resende, Roberto da Silva Alves, Roberto Lião Junior, Robson Raymundo da Silva, Rodrigo Gomes de Souza, Romildo Queiroz, Ronaldo Lopes Bezerra, Ronaldo Pacheco de Oliveira Filho, Roni Ivan Rocha de Oliveira, Ronivaldo Lustosa, Rosalina Gabriel Alves, Rosana Carneiro M. de Castro, Rosana Carneiro, Rosana César de Arruda Fernandes, Rosana Sarkis Campos, Rosane Machado Barbosa Mostacatto, Rosária Rosa dos Santos, Rose Mary de Sousa Guimarães, Rosendo Eloi dos S. Cruz, Rosiene Aparecida Noronha Ribeiro, Rosilane Terezinha de Sousa, Rosilene Andrade de Souza, Rosiline Pereira de Sales, Rosimary Dias da Silva, Rubens Paes Ribeiro, Ruth de Oliveira Tavares, Salatiel Sousa, Salomão Carvalho de Castro, Samara Gonçalves, Sandra Cristina A. Almeida, Sandra de Fátima Xavier, Sandra Gilda da Silva, Sandra Helena Aguiar Vieira, Sandra Leila de Souza, Sandra Lopes Teixeira, Sandra Regina S. Oliveira, Sandro Batista da Silva, Saul Guimarães Filho, Savia A. Dantas, Selma Elias de Macedo, Selma Marcelina de Medeiros, Sérgio Jesus dos Santos, Sérgio Luiz Antunes Neto Carreira, Sheila Mendes Mota, Shirley Fiuza Dias, Silon Silva de Ataíde, Silvestre Lopes Soares, Silvia Gardênia C. Sabino, Simone Bordignon Giongo, Simone Moura Gonçalves, Simone Santos de

Oliveira, Sofia Bethlem, Soleane Emerick Ferreira, Sonaly Carvalho de M. da Silva, Sônia M. Barbosa, Sônia Sant'Anna de Araújo, Sônia Sant'Anna, Susie Ferrira Barreto, Tábata Nunes, Tamar Rabelo de Castro, Tânia Alves de Oliveira, Tânia M. Y. Ofigi, Tânia Maria Rodrigues Silva, Tarcilio Ribeiro de Negreiros, Tatiana Aparecida Fanti, Tatiana Ribeiro Varetto, Tatiane Rocha Vieira, Telma Maria de Sousa Andrade, Teresa Cristina de Sousa Alves, Thafares Rodrigues da Costa, Thais Lopes, Thalita Oliveira Honorato, Tiago Luis da Silva Baldez, Valdeci Moreira de Sousa, Valéria Porto Duro, Valmira Alves dos Santos, Valquíria P. da Silva Bezerra, Vanda do Carmo B. Ferreira, Vanda M. de A. Cavalcante, Vando da Silva Oliveira, Vanêssa Oliveira R. de S. Fonseca, Vanessa Saraiva Freitas, Vângela do Carmo Oliveira Vasconcelos, Vania da Costa Amaral, Vania Elisabeth Andrino Bacellar, Vanise Persiani Rega, Vanusa Crus de Freitas, Vany Maria Ramos, Vera Lúcia da Silva, Vera Lúcia Santos de Oliveira, Vera Lúcia Valentin dos Santos, Verônica Maria da Silva, Victor Bernardes de Souza, Vilma Nunes da Silva, Vinícius Lobo de Araújo, Virgenia Maria Bezerra Carneiro, Virginia Gonçalves Feitosa, Vitória Marques Cantanhêde, Vivian Alves de Moura, Vivian Lourenço Lima, Viviana Rodrigues de Carvalho, Viviane Coelho da Silva de Lima, Viviane dos Santos Aguiar, Wag Sil, Wagner F. Santana, Waleska Araújo, Waleska Carvalho G. Damasceno, Walmy Silva Siqueira, Walser Viana Barbosa, Wédina Maria Barreto Pereira, Welba dos S. Barbosa, Wellington Raw, Willian L. de Faria Junior, Wilson Aleixo Vieira, Wilson Barboza da Silva, Zuleika Soares Fernandes Gomes.

Coordenadora da fase inicial de elaboração do currículo

Sandra Zita Silva Tiné

Revisão

Edileuza Fernandes da Silva

Erisevelton Silva Lima

Rosana César de Arruda Fernandes

Diagramação

Eduardo Silva Ferreira

Filipe Jonathan Santos de Carvalho

Capa

Eduardo Silva Ferreira

Thiago Luiz Ferreira Lima

Layout dos cadernos

Márcia Castilho de Sales

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
LÍNGUA PORTUGUESA	17
LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA	28
ARTE: ARTES VISUAIS	41
ARTE: ARTES CÊNICAS	53
ARTE: MÚSICA	62
EDUCAÇÃO FÍSICA	72
MATEMÁTICA	85
CIÊNCIAS NATURAIS	99
HISTÓRIA	111
GEOGRAFIA	125
ENSINO RELIGIOSO	133
REFERÊNCIAS	141

INTRODUÇÃO

No cenário educacional brasileiro, o Ensino Fundamental constitui-se como eixo central das discussões voltadas para assegurar o direito à educação. A estrutura e organização dessa etapa da Educação Básica têm sido objeto de mudanças em busca de melhorias que promovam a qualidade social (DCN 2013 – Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010), entendida para além do acesso de estudantes à escola, assegurando também sua permanência no processo escolar, por meio da democratização de saberes e da formação integral rumo à emancipação, ou seja, qualidade que se configura como questão de Direitos Humanos. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que tal qualidade se consolida à medida que se garante acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes para que se insiram com dignidade no meio social, econômico e político da vida moderna.

Nesse sentido, a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos que tornou obrigatório o ingresso da criança na escola a partir dos seis anos de idade, estabelecida pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 - Plano Nacional de Educação (PNE), acarretou a necessidade de reorganizar essa etapa escolar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica, que estabelecem o acolhimento de estudantes, na lógica do cuidar e educar, como forma de assegurar a aprendizagem de todos (DCN 2013 – Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010). A obrigatoriedade, nesse caso, implica diretamente a reorganização administrativa e pedagógica das unidades escolares e, por conseguinte, sua estrutura curricular que nessa secretaria compreende a organização escolar em ciclos e seriação.

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades e, neste caso, para o Ensino Fundamental, independentemente da organização escolar seriada ou em ciclos e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como o feedback constituem-se elementos imprescindíveis para tornar

o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (LIMA, 2012).

A proposta de trabalho no Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção. O ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Os estudantes do Ensino Fundamental assumem em seu percurso formativo a condição de sujeitos de direito e constroem gradativamente sua cidadania (DCN, 2013). Nessa etapa da vida, os estudantes de 11 a 14 anos, independentemente de sua condição de vida, buscam referências para formação de princípios para enfrentar situações do cotidiano. Este é um momento em que a capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilita a estruturação de seu modo de pensar e agir no mundo, além da construção de sua autonomia e de sua identidade. Ao promover experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos, corresponsáveis por suas aprendizagens, a escola ressignifica o currículo articulando conteúdos com eixos transversais e integradores.

Dentro do contexto da Educação Básica, os Anos Finais do Ensino Fundamental constituem uma fase que requer atenção especial por parte do poder público e de todos os agentes que nela atuam, no sentido de iniciativas e ações que reconheçam suas especificidades e que busquem alternativas para suas problemáticas. Como fase intermediária, protagoniza ruptura na lógica organizacional em relação a sua fase anterior, o que exige um olhar diferente para a comunidade escolar e seus estudantes, que agora estão submetidos a uma organização que contempla uma quantidade maior de docentes e de componentes curriculares.

Ao estabelecer uma nova relação com o mundo que os cerca, os estudantes dos Anos Finais utilizam uma linguagem peculiar que reflete suas visões sobre o mundo e sobre si mesmos. Inseridos em um mundo digital, seus processos de construção do conhecimento são muito mais dinâmicos, constituindo novas formas de interação com os outros, utilizando diferentes códigos para expressão e posicionamento frente ao mundo (DCNEB-2013).

Nesse sentido, os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculados, diretamente, à função social. Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para as aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto

de partida deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes com o qual o professor atua. Assim, a organização interna está sustentada, levando em consideração especificidades de cada área, no sentido de explicitar essencialidades à aprendizagem e promover o trabalho interdisciplinar articulado com eixos transversais e integradores do currículo em movimento.

A organização curricular deve proporcionar a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora da proposta pedagógica; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.

Nessa ótica, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal se ancora na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que o trabalho pedagógico apoia-se na prática social e, por meio da mediação, da linguagem e da cultura, as aprendizagens ocorrerão na interação do sujeito com o meio e com os outros.

LÍNGUA PORTUGUESA

As primeiras experiências e registros de ensino da Língua Portuguesa no Brasil foram realizados por jesuítas, que tinham como objetivo a catequização da população indígena. Com a expulsão dos jesuítas pelo Marquês de Pombal e a instituição do decreto de 1759, o ensino da Língua Portuguesa tornou-se obrigatório nas escolas brasileiras, mudando “as condições de produção do saber linguístico, privilegiando-se o estabelecimento do português como língua obrigatória” (BEREMBLUM, 2003, p. 66). Após a Independência e a partir da necessidade de criação de uma identidade nacional, a escola passa a ser cenário para a consolidação da língua oficial e homogeneização de culturas coexistentes no Brasil e não o espaço para o reconhecimento da diversidade (LUZ, 2009).

Até meados do século XX, o ensino da Língua Portuguesa valorizava o estudo da gramática desvinculado de textos e de situações comunicativas. A partir da segunda metade do século, quando os estudos linguísticos lançaram novos olhares sobre a linguagem, a Sociolinguística trouxe reflexões que repercutiram na concepção de ensino. Nesse período, surgem várias pesquisas discutindo e refletindo sobre práticas discursivas e de letramento, valorizando o papel fundamental da Língua de promover a comunicação (LUZ, 2009).

Em 1997, os Parâmetros Curriculares Nacionais passaram a atender novas demandas curriculares provenientes de um contexto de reestruturação política, econômica e social do país. O ensino da língua, então, priorizou aspectos interacional e dinâmico vinculados a contextos de uso em detrimento de uma visão estanque, reduzida à gramática.

Nessa perspectiva, atualmente, o ensino da língua materna tem por objetivo precípua desenvolver competências comunicativas integrando análise linguística, leitura/escuta e produção oral/escrita de textos que circulam em diferentes esferas de comunicação. Esses textos são gêneros discursivos/textuais, materializados e considerados como “tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 2003).

Dessa forma, é importante que o professor entenda que gêneros textuais se referem a textos específicos encontrados no cotidiano (poemas, reportagens, debates, e-mails, artigos científicos, anúncios), enquanto tipos textuais dizem respeito a modos textuais (narração, exposição, injunção/instrução, descrição, argumentação) que podem aparecer com certa predominância ou articulados entre si na organização interna de gêneros (MARCUSCHI, 2008).

A análise linguística nas séries/anos finais do Ensino Fundamental compreende reflexões sobre o uso da língua na produção de discursos, com o objetivo de promover interação entre os sujeitos em diversas situações comunicativas, possibilitando posicionamentos como cidadãos críticos. Além disso, a análise linguística considera as atividades metalinguísticas, semânticas e pragmáticas, de modo que estudantes se apropriem de instrumentos para identificar unidades e compreender relações entre essas em um determinado contexto.

Com relação à leitura/escuta de textos, são considerados aspectos envolvidos na compreensão leitora de gêneros textuais, tais como: conteúdo temático (distribuição de informação e tratamento dado ao tema), construção composicional de gêneros (plano de organização textual) e estilo (escolhas lexicais, arranjo de conectivos entre outros). Dessa forma, a leitura/escuta, em aulas de Língua Portuguesa, deve ser vista não só como acesso à informação, mas também como oportunidade de ampliação de visão de mundo. Nesse contexto, se constitui como forma específica de leitura, uma vez que propicia a fruição estética e o prazer de ler, tanto voltado para entretenimento, quanto para construção e desconstrução de sentidos.

Na aprendizagem da produção de textos orais e escritos, por sua vez consideram-se as condições da esfera de circulação do gênero: **quem, para quem, para quê, quando, como e o que se produz**. Precedente à produção textual, é indispensável a discussão da temática a ser abordada, bem como a apreensão do gênero proposto.

Nesse sentido, o ensino da Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental contempla temas definidos pelos PCN (1998): oralidade e expressão, leitura, conhecimentos literários, produção de textos orais e escritos, análise e reflexão sobre a língua, presentes em todo o processo de desenvolvimento curricular, por meio de trabalho com gêneros textuais, de forma articulada.

Dessa forma, práticas de análise linguística, leitura/escuta e produção de textos constituem-se como eventos de letramento que perpassam todos os anos/séries/ciclos, considerando níveis de dificuldade de estudantes e progressão da aprendizagem. Assim, diante das demandas sociais contemporâneas e das políticas públicas de educação em vigor, o ensino de Língua Portuguesa deve estar vinculado a Eixos Transversais que fundamentam todo o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal, a saber: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - LINGUA PORTUGUESA - 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam. • Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. • Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso a mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética. • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. • Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem, acesso, compreensão e uso de informações contidas nos textos. • Conhecer e analisar criticamente usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e ou etnia. • Desenvolver o letramento, utilizando o texto e sua diversidade no processo de construção de significados, assim como a expressão do pensamento. • Reconhecer e identificar principais diferenças tipológicas dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística • Tipos e gêneros textuais • Narração • Elementos da narrativa • Enredo: ordem linear (situação inicial, conflito, clímax e desfecho) e ordem não linear • Sentido denotativo e conotativo • Descrição de personagens (diversidade X estereótipos) e cenários (ambientes típicos brasileiros) • Diálogo em texto narrativo • Leitura de textos instrucionais: receitas, bulas, manuais • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania • Imagens que narram: história em quadrinhos • Leitura de fábulas, anedotas, lendas, contos populares e mitos gregos, africanos e indígenas • Produção de gêneros textuais: cartão, carta pessoal, bilhete, mensagem eletrônica, fábula, receitas e regras de jogos

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos que constituem os diversos gêneros orais ou escritos e produzi-los. • Reconhecer, identificar e refletir sobre a função das classes de palavras em diferentes textos. • Reconhecer registros formal e informal, de acordo com as condições de produção/recepção de texto. • Explorar a sonoridade de palavras, com vistas à separação silábica e à tonicidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias narrativas • Elaboração de resumos • Produção de textos verbal e não verbal • Reescrita de frases e parágrafos utilizando sinônimos e antônimos • Criação de relato pessoal • Produção de narrativas em 1ª e 3ª pessoas • Criação de diálogo • Criação de textos narrativos e expositivos • Elaboração de histórias em quadrinhos com uso de onomatopeia • Criação de poema - ritmo e rima • Letra e fonema • Encontros vocálicos/ consonantais • Dígrafos • Dífonos • Sílabas • Substantivo • Adjetivo

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<ul style="list-style-type: none">•Locução adjetiva•Artigos definidos e indefinidos•Ortografia (j, g, s, z, x, ch)•Acentuação gráfica•Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos•Numeral•Verbo (modo indicativo)•Interjeição•Frases•Pontuação

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - LINGUA PORTUGUESA - 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las às circunstâncias da situação comunicativa de que participam. • Compreender e interpretar textos orais e escritos, verbais e não verbais, em diferentes situações de participação social. • Valorizar a leitura como fonte de informação, recorrendo a materiais escritos em função de diferentes objetivos. • Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário. • Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica. • Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e ou etnia. • Identificar/analisar textos curtos produzidos com diferentes aspectos tipológicos em diferentes esferas. • Produzir gêneros narrativos, observando diferentes discursos narrativos, bem como o foco da pessoa do discurso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização temporal no texto narrativo • Tipos de discurso: direto e indireto • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade • Leitura de textos regionais: o cerrado, matriz da cultura brasileira • Textos teatrais • Representação teatral • Texto expositivo • Texto argumentativo • Música regional • Leitura de letras de músicas de estilos variados com ênfase em cidadania • Poesia • Paródia • Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados) • Elaboração de reportagens e entrevistas – (notícia,

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir gêneros orais e escritos expositivos e argumentativos mais curtos ligados a diferentes esferas. • Compreender relações de sujeito e verbo na oração e mostrar o papel desses termos na função referencial. • Analisar diferentes discursos veiculados por meios de comunicação, considerando diversas tecnologias. • Desenvolver estratégias de leitura. • Localizar informações explícitas e implícitas em um texto 	<p>manchete, entrevista)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de poesia • Gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo • Gênero e número dos numerais e dos pronomes • Pontuação • Frase, oração e período • Regras de acentuação • Termos essenciais da oração • Tipos de sujeito • Formas nominais do verbo • Verbos regulares e auxiliares (tempos e modos) • Advérbio, locução adverbial e adjuntos adverbiais • Tipos de predicado • Preposição

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - LINGUA PORTUGUESA - 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a relevância da prática cidadã e humanista em aquisição de saberes. • Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo. • Apropriar-se de conhecimentos interdisciplinares e aplicá-los na produção dos mais variados discursos. • Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas. • Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas (narrar, descrever, expor, argumentar e prescrever) em diferentes esferas (escolar, jornalística, televisiva, literária). • Produzir textos narrativos não lineares, expositivos, argumentativos e prescritivos-injuntivos. • Compreender a relação de sujeito e verbos para estruturação sintática, bem como questões decorrentes de diferentes formas de estruturação. • Incentivar o aluno a ouvir, transmitir e debater ideias de maneira organizada. • Analisar diferentes discursos veiculados por meios de comunicação, considerando as diversas tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto de vista do narrador • Tipos expositivo e argumentativo: resumos, resenhas de mídia, fichamentos • Charges, anedotas • Crônicas • Poesias (relacionadas às culturas indígena e africana) e outras • Memórias • Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade • Elaboração de crítica • Criação de charges • Criação de texto instrucional: regras de jogo • Revisão de classes gramaticais • Verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares • Acentuação gráfica

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Localizar informações explícitas e implícitas em um texto. • Comparar e relacionar textos de diferentes gêneros, com relação a conteúdo e forma. • Desenvolver argumentos e apresentar posicionamento crítico com relação a ideias apresentadas em diversos textos. • Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e o efeito de sentido gerado por eles. • Ampliar o repertório de leitura. • Aumentar e aprofundar esquemas cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso dos porquês • Conotação e denotação • Adjunto adnominal e complemento nominal • Período simples, oração absoluta • Período composto, oração principal • Transitividade verbal, complemento verbal • Vozes verbais • Classificação de verbos quanto à predicação • Aposto e vocativo • Noções de colocação pronominal • Conjunções coordenativas • Orações coordenadas

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - LINGUA PORTUGUESA - 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a relevância da prática cidadã e humanista na aquisição de saberes. • Valorizar a leitura como elemento de processo comunicativo. • Apropriar-se de conhecimentos interdisciplinares e aplicá-los na produção de variados discursos. • Compreender e refletir sobre o uso da língua em diferentes situações de interação. • Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. • Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais. • Observar e identificar elementos pertinentes a gêneros textuais. • Promover debate, analisar, identificar e elaborar textos argumentativos. • Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para ampliação do léxico. • Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Humor em diversos gêneros • Mistério e suspense em diversos gêneros • Elementos e tipos de debate • Leitura de contos, crônicas e poesia contemporâneos de culturas africanas, indígenas e outras • Poesia: versificação e métrica • Construção de textos de humor • Construção de textos de mistério e suspense • Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos • Elaboração de texto argumentativo: resenha, parágrafo dissertativo, carta de reclamação, artigo de opinião, etc. • Noções de redação oficial: elaboração de ofício, memorando, requerimento, carta comercial, convite, formulário, currículo pessoal, etc. • Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais • Poesia visual e de cordel • Estrutura de palavras

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel de estruturas linguísticas na construção do texto. • Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. • Analisar diferentes discursos veiculados por meios de comunicação, considerando diversas tecnologias. • Comparar e relacionar textos de diferentes gêneros, com relação a conteúdo e forma. • Compreender e produzir gêneros textuais (literários e não literários) que abordem pluralidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processos de formação de palavras • Acentuação gráfica • Pontuação • Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais • Concordância verbal • Concordância nominal • Regência verbal e nominal • Figuras de estilo, pensamento e sintaxe • Colocação pronominal • Homônimos e parônimos

LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), constitui-se como direito de todo cidadão a aprendizagem de uma língua estrangeira, juntamente com a língua materna. No Brasil o ensino de língua estrangeira teve início com a chegada dos jesuítas, em 1500. Ensinavam língua portuguesa, ainda como estrangeira, a povos que aqui se encontravam. Uma vez oficializado o português, outras línguas começaram a ser ensinadas nos moldes dos jesuítas, a partir de 1759. Com a chegada da família real, em 1808, francês e inglês foram introduzidos no currículo escolar. Após a proclamação da República em 1889, as línguas inglesa e alemã se tornaram opcionais no currículo.

No século XX, sucessivas reformas alternaram o ensino da língua estrangeira entre caráter obrigatório e optativo. A Reforma Capanema fez do latim, francês e inglês disciplinas do então colegial, enquanto no ginásio, o latim foi substituído pelo espanhol. A Lei de Diretrizes e Bases, Lei n. 4.024 de 1961, retirou o caráter obrigatório do ensino de línguas. Em 1976, o MEC resgatou parcialmente o ensino de línguas, tendo decretado a obrigatoriedade de LEM no 2º grau. Finalmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei n. 9.394 de 1996, tornou o ensino de LEM obrigatório desde o ensino fundamental (anos finais).

O ensino e a aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna - LEM, nessa etapa, tem como propósito o desenvolvimento do educando para a construção do exercício da cidadania e para a qualificação para o mundo do trabalho, seja ele no âmbito do exercício profissional ou acadêmico. O ensino de outras línguas contribui para aprimoramento pessoal, formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico do estudante.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei n. 9.394/96, art. 26, os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum a ser complementada por uma parte diversificada, ambas planejadas de tal modo que tecnologias da informação e da comunicação perpassem a proposta curricular desde a educação infantil até o ensino médio.

O presente currículo visa à substituição do eixo gramatical (metalinguística, das classes e funções gramaticais) como condutor da prática de ensino e de aprendizagem pelo uso da língua como comunicação genuína, caracterizado por práticas sociais significativas e reais (ALMEIDA FILHO, 1993). Assim, o aspecto gramatical passa a ter espaço equilibrado

em relação ao eixo comunicativo. O conteúdo gramatical passa a ser trazido à baila de acordo com a necessidade de desenvolvimento comunicacional do estudante.

Importante distinguir aqui concepções sobre o ensino de línguas estrangeiras, inclusive porque revelam também concepções e práticas avaliativas. Krashen (1982) postulou pela primeira vez a diferença entre aquisição e aprendizagem. Esses conceitos se referem a dois processos mentais diferentes no estudo de uma segunda língua. Para o autor, enquanto a aprendizagem é focada em regras gramaticais, memorização de itens linguísticos e treinamento de habilidades linguísticas, aquisição se dá de forma subconsciente por meio do uso da língua estudada o que implicaria letramento. Almeida Filho (1987) sustenta que o ensino de línguas deve criar ambientes adequados para o uso da língua a fim de favorecer o processo de aquisição muito mais do que o da aprendizagem.

No estudo da língua, portanto, a construção do aluno como sujeito do discurso relaciona-se ao desenvolvimento de sua capacidade de agir no mundo por meio da palavra em língua estrangeira em várias habilidades comunicativas (PCN, 1998).

Para circular na língua estudada, temáticas relativas a educação ambiental, consciência familiar, respeito ao próximo e valorização da própria identidade, assim como a apreciação de costumes e valores de outros povos poderão contribuir para o referido desenvolvimento comunicacional do aprendiz. A opção por determinada área no currículo se expressa, sobretudo, pela função social requerida dela no contexto em que se insere. A ideia consiste em que o ensino do idioma possa ser articulado com elementos da cultura, da história, da sociedade e das relações que se estabelecem no contexto do qual faz parte. Cuidar para que não se valorizem apenas países ou culturas dominantes, para desmistificar o ensino da língua, tornando-o mais crítico. O trajeto da língua e do processo de colonização deve ser considerado na condução do trabalho pedagógico; afinal as matrizes culturais que originam determinados idiomas possuem ou deixaram seu lastro no movimento de aculturação e domínio de determinados povos. Entendemos que trazer tal debate à tona faz com que o ensino do idioma não seja uma mera repetição de normas gramaticais; ao contrário, tornará o processo em aprendizagens refletidas e significadas para além da reprodução mecânica de palavras ou termos.

Assim, atividades comunicativas, tais como projetos, tarefas, conteúdos interdisciplinares, temas transversais, jogos, leitura, teatro, uso de tecnologias, música, entre outros, servirão para propiciar ambiente

temático adequado para o desenvolvimento das aprendizagens e fomentar a construção da autonomia de estudantes no processo.

Os conteúdos apresentados a seguir visam nortear a prática docente reflexiva e de qualidade social, colaborando com a formação do indivíduo em suas dimensões com vistas a sua integralidade. O ensino e a aprendizagem da língua estrangeira cumprem papel especial quando educam para a cidadania e para os direitos humanos, quando educam para a sustentabilidade e, também, para a diversidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - LINGUA ESTRANGEIRA – 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar-se para o estudo de LEM por meio de recursos lúdicos que auxiliem no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da competência estratégica. • Relacionar conteúdos linguísticos de LEM com a língua materna e identificar diferentes contextos de uso. • Compreender pequenos comandos do dia a dia e construir diálogos simples. • Compreender diferentes gêneros textuais. • Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) por meio de recortes comunicativos. • Utilizar estruturas linguísticas e gramaticais para compreensão de aspectos culturais e comunicativos da LEM. • Desenvolver vocabulário proposto e solicitado no contexto da aula ou de suas extensões, métodos de leitura e produção de texto. • Valorizar a identidade pessoal. • Manusear adequadamente o dicionário. • Compreender o termo sustentabilidade, estimulando o uso racional de bens e serviços ambientais 	<p>Aspectos culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientização sobre a diversidade linguístico-cultural no Brasil e no mundo e incentivo ao estudo de outras línguas • Estímulo à aprendizagem da LEM e desenvolvimento de diferentes estratégias de aprendizagem dessa língua • Reconhecimento da influência da LEM no Brasil e suas implicações na cultura e no mundo do trabalho <p>Conhecimentos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização em relação aos sons da língua • Reconhecimento de identidades e papéis sociais • Descrição de ambientes escolares, familiares e outros solicitados pelo estudante • Expressão de percepção espaço-temporal • Identificação de relações de posse • Representação de quantidades • Identificação e expressão de gêneros, qualidades, estados e características de pessoas e objetos

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de saudações, apresentações pessoais e comandos • Construção de diálogos simples • Compreensão de textos/diálogos • Uso de materiais virtuais e da rede mundial de computadores para desenvolvimento de tarefas <p>Leitura e compreensão textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de diversos gêneros textuais, como capas de revista, receitas, quadrinhos, charges, gráficos, páginas da internet, instruções, rótulos, fichas de informações pessoais, canções e outros • Identificação e nomeação de gêneros • Procedimentos de leitura: recuperação de informações, assuntos, temas e vocabulário • Reconhecimento via memória ou experiência pessoal de palavras em textos • Desenvolvimento de estratégias de interpretação de textos: associação de informações de textos a seu conhecimento prévio ou de mundo • Desenvolvimento de processos de predição de informações escritas no texto pela análise de recursos não verbais, imagens, logos e títulos conhecidos, etc.

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<p>Produção de textos escritos</p> <ul style="list-style-type: none">• Preenchimento de formulários com informações pessoais• Uso de letras maiúsculas• Uso de pontuação• Elaboração de frases e pequenos diálogos• Diagramação do texto

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - LINGUA ESTRANGEIRA – 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se de forma simples, em esferas de expressão oral e escrita, respondendo e fazendo perguntas, utilizando expressões usuais e familiares para apresentar-se, apresentar alguém, descrever atividades (como suas rotinas), lugares e pessoas. • Identificar e conhecer aspectos da cultura de países que falam a língua estudada. • Estabelecer relações entre datas comemorativas, eventos especiais e festivais do Brasil com os de outros países, enfocando aspectos socioculturais. • Relacionar conteúdos linguísticos do idioma estudado com a língua materna e identificar diferentes contextos de uso. • Compreender diferentes gêneros textuais. • Compreender o vocabulário e expressões mais frequentes do dia a dia, de forma escrita ou verbal, utilizando uma série de frases e expressões para descrever em termos simples pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional atual ou passada. • Compreender de forma global propagandas e pequenos vídeos. • Comunicar-se de forma clara e coerente, mas ainda de 	<p>Aspectos culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo de festividades e eventos históricos ou comemorativos, assim como expressões de religiosidade de países onde se fala a LEM <p>Conhecimentos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão de opinião • Expressão de gostos e preferências • Expressão de ações no presente • Descrição e expressão de ponto vista sobre a própria rotina • Expressão de qualidades, estados e características dos seres • Uso de vocábulos que expressam relações de posse • Identificação de fórmulas de localização espacial e temporal • Compreensão e aplicação de medidas de duração de fenômenos • Reconhecimento e quantificação da existência de pessoas, lugares e objetos • Demonstração da frequência em que ocorrem determinadas ações

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>forma simples, respondendo e fazendo perguntas, utilizando vocabulário e tempos verbais específicos e adequados a cada tópico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender textos em diversos gêneros relacionados ao nível do estudante. • Ler e escrever textos curtos e simples, tais como e-mails, recados, cartões postais descrevendo lugares, cartas pessoais de convite e de agradecimento, relatos de acontecimentos passados e responder questionários de caráter profissional e pessoal. • Desenvolver o vocabulário proposto e o solicitado pelos estudantes, métodos de leitura e produção de texto. • Conhecer e usar a LEM como instrumento de acesso à informação. • Estimular o respeito a diferenças socioculturais. • Valorizar diversas composições familiares, a vida em comunidade e o meio ambiente. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de saudações e comandos em pequenos diálogos • Elaboração e compreensão de diferentes falas e exposições de ideias <p>Leitura e compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de diversos gêneros textuais como rótulos, embalagens, logomarcas, slogans, publicidade, cartazes, legendas, anúncios, receitas, regras de jogos, verbetes de enciclopédia, biografias, anedotas, histórias em quadrinhos, textos não verbais, textos mistos (verbal e não verbal) • Procedimentos de leitura: recuperação de informações, sequências, assuntos, temas e vocabulário • Processos de interpretação de textos: associação de temas de textos a seu conhecimento prévio ou de mundo • Processos de predição de informações escritas no texto pela análise de recursos não verbais, imagens, logos, títulos, palavras, datas, etc. • Reconhecimento via memória ou experiência pessoal de palavras em textos • Associação título e texto (predição) • Produção de textos escritos • Noções elementares de parágrafo • Produção de pequenos parágrafos • Observação de regras de ortografia • Diagramação de textos • Desenvolvimento de coesão e coerência

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - LINGUA ESTRANGEIRA – 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se de forma clara e coerente, em modalidade escrita ou oral, com certa espontaneidade, em assuntos corriqueiros como família, trabalho, lazer e outros, argumentando e questionando conceitos e suposições. • Identificar e conhecer a cultura de países que falam a LEM. • Conhecer locais de interesse cultural, artístico e ambiental que se tornaram referências mundiais. • Relacionar conteúdos linguísticos da LEM com a língua materna e identificar diferentes contextos de uso. • Diferenciar tempos de ações em discursos orais e escritos. • Compreender diferentes gêneros textuais • Desenvolver as quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever. • Utilizar estruturas linguísticas e gramaticais para compreensão de aspectos culturais e comunicativos da LEM. • Desenvolver o vocabulário proposto, métodos de leitura e produção de texto. • Reconhecer a presença da LEM no cotidiano. • Usar a LEM como instrumento de acesso à informação. 	<p>Aspectos culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo de gêneros literários em LEM • Pesquisa sobre países em que a LEM é língua materna, com especial foco em pontos turísticos, gastronomia e lazer • Estrangeirismos – a influência da LEM no Brasil <p>Conhecimentos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão de ações no presente, passado e futuro • Uso de termos que substituem elementos (coisas ou pessoas) do discurso • Compreensão e uso de termos e expressões que modificam a expressão de ações no tempo e no espaço • Compreensão e uso de expressões idiomáticas • Oralidade • Relato de experiências vividas e perspectivas para o futuro • Observação de gêneros do discurso oral: características da língua falada em determinadas situações e adequação planejada da fala (situações simuladas) • Construção e compreensão de textos orais

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o respeito às diferenças socioculturais. • Compreender o termo sustentabilidade estimulando o uso racional de bens e serviços ambientais. 	<p>Leitura e compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de diversos gêneros textuais como mapas, biografias, rótulos, slogans, folhetos publicitários, receitas, regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, história em quadrinhos, anedotas, legendas de filmes, canções, poemas, textos não verbais, textos mistos (verbal e não verbal) • Procedimentos de leitura: recuperação de informações, sequência, assuntos, temas, vocabulário, estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação • Processos de interpretação de textos: associação de temas de textos a seu conhecimento prévio ou de mundo • Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação <p>Produção de textos escritos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos sobre expectativas e perspectivas de vida • Escrita de narrativas • Observação de regras de ortografia • Diagramação de textos • Desenvolvimento de coesão e coerência

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - LINGUA ESTRANGEIRA – 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender discursos e conferências mais longas, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano extraídos de sites, jornais, revistas, seriados de TV, vídeos e filmes originais, interagindo de forma clara e coerente, em modalidade escrita e oral, em assuntos corriqueiros como família, trabalho, lazer e de interesse pessoal, argumentando e questionando conceitos e suposições. • Identificar e conhecer textos literários em LEM. • Reconhecer a existência de variedades linguísticas em países onde a LEM é falada. • Relacionar conteúdos linguísticos com a língua materna e identificar diferentes contextos de uso. • Compreender diferentes gêneros textuais. • Desenvolver as quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever. • Utilizar estruturas linguísticas e gramaticais para compreensão de aspectos culturais e comunicativos da LEM. • Desenvolver vocabulário proposto e solicitado por estudantes, métodos de leitura e produção de texto. • Conhecer e usar a LEM como instrumento de acesso à 	<p>Aspectos culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de produções estéticas, de centro e de periferia, e literaturas de países que falam a LEM • Compreensão de diferenças sociopolíticas e ideológicas entre países que falam a LEM <p>Conhecimentos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão de opinião, gostos e preferências • Descrição e expressão de pontos de vista • Compreensão e uso de diferentes correlações de tempos no discurso • Reprodução direta e indireta da fala de personagens de um discurso <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação de perguntas e respostas em sala de aula, considerando a situação de interlocução e solicitando esclarecimento de forma polida • Expressão de opiniões e comentários sobre temas e assuntos discutidos em classe

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o respeito às diferenças socioculturais. • Valorizar diversas composições familiares e a vida em comunidade. • Manusear adequadamente o dicionário. • Compreender o termo sustentabilidade, estimulando o uso racional de bens e serviços ambientais. • Compreender diferenças ideológicas e políticas entre países onde a LEM é falada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação de papéis de entrevistador ou entrevistado em situações simuladas, com planejamento da fala • Compreensão e fornecimento de informações pessoais em situações informais • Desenvolvimento do respeito à troca de turnos no diálogo. • Apresentação de projetos temáticos • Apresentação de relato de expectativas e perspectivas de vida • Gêneros do discurso oral: características da língua falada em determinadas situações; adequação planejada da fala (situações simuladas) • Compreensão e construção de textos orais <p>Leitura e compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de diversos tipos textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções, textos não verbais, textos mistos (verbal e não verbal) • Procedimentos de leitura: recuperação de informações, sequências, assuntos, temas, vocabulário, estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação • Processos de interpretação de textos: associação de temas de textos a seu conhecimento prévio ou de mundo

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido produzidos em texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação <p>Produção de textos escritos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto a partir de uma leitura preliminar, fazendo referência à ideia principal, organizando-o de acordo com o gênero solicitado • Elaboração de roteiros de entrevista • Escrita de e-mails para obter e fornecer informações sobre pessoas, empresas e outros temas • Compreensão do significado de sentença tópica e de sentenças secundárias • Formulação de esboços • Formulação de textos

ARTE: ARTES VISUAIS

A arte constitui uma forma ancestral de comunicação e faz parte da história do desenvolvimento humano desde os primórdios da civilização. Por meio dos sentidos, o homem percebe o mundo e cria suas formas de registro e expressão para que possa compreender melhor sua realidade e interferir no meio em que vive (SANS, 2001). Além de articular manifestações que se fundamentam num fazer artístico que se utiliza de meios e materiais tradicionais, as Artes Visuais acolhem mídias resultantes de avanços tecnológicos e estéticos do século XX (PCN, 1988).

A arte é uma das expressões da humanidade e se modifica à medida que homem e mundo se transformam: da pintura rupestre à cultura visual, de rituais primitivos ao teatro contemporâneo. Como conhecimento, a arte gera significados, alarga a imaginação e refina os sentidos, potencializando processos cognitivos (EISNER, 2002). A Arte torna-se valiosa na educação quando permite a exploração de múltiplos significados e sentidos, permitindo ao indivíduo construir novas formas de agir e compreender o universo. São muitas as visões e funções da arte na sociedade o que estimula estudos e pesquisas quanto a sua relação com aspectos culturais ao longo da história (FISCHER, 1983).

O ensino da arte no Brasil teve início com os jesuítas com a função de transmitir padrões e modelos de culturas predominantes e com um olhar distante de culturas indígenas e africanas. Nessa perspectiva, permaneceu historicamente com visão utilitarista e imediatista (PCN, 1997). A arte segue um padrão hegemônico até as transformações advindas com os pressupostos da modernidade. O movimento modernista trouxe experiências inovadoras para o ensino da arte, tais como: valorização da livre expressão, sensibilidade, originalidade e também necessidade de reflexão e debate mais aprofundado sobre as diversas formas de vivenciar, ensinar e aprender Arte (BARBOSA, 1982).

Dessa forma, em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 5.692/71, a arte é incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística, mas é considerada "atividade educativa" e não disciplina (PCN, 1997). Somente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, Lei nº. 9.394/96, a Arte é considerada obrigatória na educação básica: "O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, em diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos" (LDBEN, 1996, art. 26, §2º).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam a importância da arte

para os processos de ensino e de aprendizagem que se articulam às demais áreas de conhecimento, criativamente.

O conhecimento da arte abre perspectivas para que o aluno tenha uma compreensão do mundo no qual a dimensão poética esteja presente: a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível. Isso quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender (BRASIL, 1997, p. 20-21).

Para que o ensino da arte dialogue com as diversas áreas de conhecimento e promova o desenvolvimento integral do aluno, a teoria e a prática precisam estar articuladas. Essa articulação pode ser desenvolvida a partir da interseção entre o fazer, o apreciar e o contextualizar, ações propostas pela Abordagem Triangular, apresentadas por Ana Mae Barbosa (1991). Esta proposta é uma das formas de organizar o trabalho em arte, pautando-o na reflexão do objeto sociocultural e histórico para a aprendizagem significativa. A Abordagem Triangular, segundo Rizzi:

[...] permite uma interação dinâmica e multidimensional entre as partes e o todo e vice-versa, do contexto do ensino da arte, ou seja, entre as disciplinas básicas da área, entre outras disciplinas, no inter-relacionamento das quatro ações decorrentes: decodificar, experimentar, refletir e informar(2008, p. 345).

A arte promove experiências coletivas e individuais; não só contempla a visão particular como a incita; está intrinsecamente revelando e desvelando mundos particulares, contribuindo, assim, para a valoração de si e da construção de atitudes e valores sociais de respeito à diferença no e do outro. Assim, as diversas manifestações de arte e de cultura formam um indivíduo plural, capaz de conhecer a história construída pela humanidade, o patrimônio do mundo e o reconhecimento como protagonista. A arte, como forma de comunicar, de criar e de sensibilizar, cumpre seu papel de fortalecer laços de identidade do homem para que se reconheça como sujeito de sua própria história.

A construção de conteúdos de Artes Visuais para os Anos Finais, em instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal, pautou-se em cronologia histórica, procurando articular-se a conteúdos de

outras matérias com vistas a facilitar a interdisciplinaridade. Desta forma, procurou-se evitar ou reforçar visões mais particularizadas geograficamente em movimentos artísticos, considerando que seja abordada de maneira integrada, fundamentada e consistente. Contemplou-se a necessidade de alfabetização e letramento visual que trabalhem elementos visuais contextualizados no momento histórico, em uma construção pedagógica que garanta formação continuada e possibilite o entendimento de princípios articuladores da obra de arte, a apreciação e a análise daquilo que veem, ouvem e ou compõem a identidade cultural do indivíduo.

Por ensino e aprendizagem de Artes Visuais entende-se o processo criador de contemplação e de ressignificação, envolvendo diversas formas pelas quais pode manifestar-se. Nessa perspectiva, tais aprendizagens estarão a serviço da Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: ARTES VISUAIS - 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, respeitar e valorizar no âmbito familiar, escolar e regional a diversidade cultural. • Localizar e analisar em produções artísticas o uso de elementos básicos da linguagem visual. • Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. • Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural. • Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. • Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história. • Relacionar o estudo da arte da pré-história brasileira a aspectos históricos e geográficos do DF. • Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como forma de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura, dança • Arte Rupestre (período Paleolítico e Neolítico) • Conceitos e finalidades da Arte em diferentes contextos históricos e sociais; a Arte como linguagem universal • Estudo de elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade • Estudo e simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades • Estudo de diferentes tipos de desenho • Estudo de matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura nacional • Antecedentes da história de Brasília/DF • Principais características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma • Principais características da Arte Bizantina

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>artísticos da Pré-história à Idade Média e utilizar as noções trabalhadas em suas produções artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar. • Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística. Despertar reflexão coletiva e debate. • Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. • Reconhecer, respeitar e valorizar no âmbito familiar, escolar e regional a diversidade cultural. • Localizar e analisar em produções artísticas o uso de elementos básicos da linguagem visual. • Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. • Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural. • Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. • Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história. 	<ul style="list-style-type: none"> • Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica • Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, Inca, marajoara, Santarém e outras • Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como forma de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura, dança • Arte Rupestre (período Paleolítico e Neolítico) • Conceitos e finalidades da Arte em diferentes contextos históricos e sociais; a Arte como linguagem universal • Estudo de elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade • Estudo e simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades • Estudo de diferentes tipos de desenho • Estudo de matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura nacional • Antecedentes da história de Brasília/DF • Principais características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Relacionar o estudo da arte da pré-história brasileira a aspectos históricos e geográficos do DF. •Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural. •Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média e utilizar as noções trabalhadas em suas produções artísticas. •Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar. •Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística. Despertar reflexão coletiva e debate. •Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> •Principais características da Arte Bizantina •Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica •Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, Inca, marajoara, Santarém e outras

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: ARTES VISUAIS - 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar em produções artísticas elementos básicos da linguagem visual. • Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros. • Apreciar manifestações artísticas ao longo da história da humanidade e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, do Renascimento ao Realismo. • Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza. • Conscientizar de maneira ampla questões e indagações sobre indivíduos em seu contexto social. • Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. 	<ul style="list-style-type: none"> • Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média • Renascimento – principais características da arquitetura, uso da perspectiva, do claro-escuro e realismo da pintura; ideais clássicos de beleza: equilíbrio da simetria e regularidade de formas e cores; criação de volumes e jogo de luz e sombra da escultura e pintura resultantes de uma interpretação científica da realidade. Obras dos grandes mestres do renascimento • Arte da Contra-Reforma: Barroco • Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento • Rococó – Origens e características gerais • Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente • Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes • Academismo brasileiro - artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes • Romantismo em movimentos da arte no ocidente • Romantismo em manifestações artísticas brasileiras • Realismo em movimentos da arte no ocidente • Realismo em manifestações artísticas brasileiras

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: ARTES VISUAIS - 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança. •Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. •Compreender e reconhecer diferentes linguagens como forma de comunicação humana. •Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual. •Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras. •Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos do século XVIII ao XX. •Desenvolver a compreensão da diversidade artística e cultural: -experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em arte (Artes Visuais, Dança, Música, Artes Cênicas) em culturas diversas; -construir uma relação de autoconfiança com a produção 	<ul style="list-style-type: none"> •Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil. Nascimento da fotografia •Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX; influência da fotografia •Fotografia; Pontilhismo •Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social” •Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau •Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros •Artistas precursores do Modernismo Brasileiro •Prosperidade brasileira no século XX e a Arte •Movimento Modernista Brasileiro – novas tendências da arte brasileira, sua relação com diversas culturas •Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922 •Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a de colegas;</p> <p>-identificar, relacionar e compreender diferentes funções de arte, trabalho e produção de artistas;</p> <p>-pesquisar e saber organizar informações sobre arte em contato com artistas, obras de arte, fontes de comunicação e informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Conhecer elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas. • (Re)conhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: ARTES VISUAIS - 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas. • Identificar profissões que envolvem o universo artístico. • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX. • Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias, e compreender tendências artísticas do século XX. • Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • Perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais. • Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado. • Compreender o universo poético da linguagem visual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre arte e mercado • Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais • Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas • Influências de movimentos artísticos do século XIX sobre produções modernistas brasileiras • Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX; observação de efeitos da luz solar sobre objetos; sombras luminosas e coloridas; contrastes de luz e sombra • Diferença entre COR luz e COR pigmento • Fotografia e Pontilhismo • Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis • Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem • Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem) • Estudo de aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas. •Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas. •Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas. •Experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), de modo que os utilize nos trabalhos pessoais, identifique-os e interprete-os na apreciação e contextualizá-los culturalmente. •Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeite e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. 	<ul style="list-style-type: none"> •Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual: ponto, linha e plano •Dadatismo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Ready-made (Paradigmas da arte contemporânea) •Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas •Estudo de meios de comunicação de massa e influências no comportamento da sociedade •Introdução à leitura da obra de arte relacionando elementos básicos da linguagem visual ao estilo artístico e período histórico •Introdução a novas tendências da arte no século XX. Influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós- moderna •Op Art / Pop Art •Arte concreta •Expressionismo abstrato •Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: -Arte por computador – video arte -Arte conceitual -Hiper-realismo -Minimal Art

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<ul style="list-style-type: none">-Instalações.-Happening.-Body Art, etc.•Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal.

ARTE: ARTES CÊNICAS

Desde os tempos imemoriais, os impulsos vitais do corpo cênico pulsam na dança misteriosa que ritualiza o ato da caça, em personificação divina de forças da natureza que disputam entre si ritos de adoração humana, em metamorfose corporal do ator que traz de volta a voz de poetas imortalizados por suas obras e, também, no palhaço que desperta o riso em trágicas situações cotidianas e ultrapassa limites da fantasia. Estas são apenas algumas das manifestações da necessidade que tem a humanidade de evocar em seu corpo mundos completamente diferentes (COURTNEY, 1980).

Ao longo da história do Brasil, o ensino das Artes Cênicas foi usado como instrumento de imposição cultural e de domínio. Esse caráter “educativo” foi bastante explorado por sacerdotes cristãos para catequização de povos indígenas. Somente no século XX, com o processo de popularização da Educação, o Teatro transforma-se em componente curricular (JAPIASSU, 2009), mas, como as demais linguagens artísticas, sofre forte influência de tendências tradicionalista e escolanovista (HANSTED/GOHN, 2013).

Foi a partir da Lei de Diretrizes e Bases de 1961 (Lei 4.024/61) que a Arte foi incluída no currículo escolar da Educação Básica, como atividade complementar com foco na linguagem teatral. Posteriormente, a Lei de Diretrizes e Bases de 1971 (Lei 5.692/71) implementou a disciplina Educação Artística que contemplou a dança, a música, o teatro e as artes plásticas, na tentativa de realizar um trabalho integrado entre essas diversas linguagens. Com o crescimento do movimento Arte-Educação nos anos 1980 e 1990, a Arte se fortalece como componente curricular, sendo regulamentada pelo art. 26, §2º da LDB de 1996 (BRASIL, LEI nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que determina que: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Esse cenário aponta para uma reflexão crítica, pois, embora a disciplina Arte exista na lei, seu processo histórico exige a prática de um professor polivalente, que deve ministrar todas as linguagens artísticas. Em virtude do formato da Lei (LDB/1996) e a carência de estrutura, professores acabam optando pelo ensino de artes visuais.

O ensino e a aprendizagem de Artes Cênicas irão requerer a ruptura da ocupação tradicional da escola e da sala de aula; o teatro e demais possibilidades de manifestação de artes cênicas devem ser gestados desde o Projeto Político-Pedagógico da Escola de maneira que se lhe assegurem

tempos, condições materiais e recursos próprios para sustentação de espaço criador e de potencial criativo de estudantes. As Artes Cênicas devem ser espaço de articulação entre demais saberes e produções artísticas e permitir singular apropriação histórica, social, política e geográfica de temas e elementos por ela trabalhados.

O processo de criação de cenas oportuniza o fortalecimento da coletividade, permite criar sentimentos de pertencimento e desenvolve a capacidade crítica por meio da convivência e interação com diferentes culturas em diversos contextos históricos. Nesse sentido, o currículo proposto visa a uma maior vinculação do estudante às linguagens de cena, com produção e reflexão crítica que se desenvolve a partir da relação corpórea sensorial com o conhecimento da história das artes cênicas em nível mundial e suas relações com o Brasil.

Todas estas preocupações permeiam o currículo proposto, que possui enfoque no uso da Metodologia Triangular que sugere que o ensino da arte seja construído a partir de três eixos: o fazer artístico, a contextualização histórica e a apreciação estética (Barbosa, 1991). O ensino de arte baseado nesse tripé possibilita ir além do desenvolvimento cognitivo do estudante: ao considerar aspectos sociais, históricos e políticos, contempla diversas dimensões da integralidade do ser humano e se aproxima da concepção de educação integral anunciada pelo Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do DF.

Não percamos de vista o encantamento do mundo oferecido pelas Artes Cênicas. Ou, por que não um desencantamento? Ultrapassar o métron (ALBIN, 1996) de cada um, despertar a sensibilidade, promover potencialidades expressivas sem perder de vista a dimensão mágica, ritualística e ancestral de linguagens imortais facilitam a articulação entre diversos saberes por meio dos eixos integradores, ludicidade e letramentos fundamentados por eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: ARTES CÊNICAS – 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver potencial criador, capacidade de leitura e releitura de elementos teatrais. •Perceber as artes cênicas como ciência voltada para a formação crítica, política e social. •Apreciar o fazer artístico, contextualizando sua produção com teatro, dança, circo, mitologias de diversas culturas, teatro brasileiro e manifestações culturais brasileiras. •Conhecer e valorizar as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão. •Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras. •Conhecer gêneros dramáticos. •Conhecer elementos da linguagem teatral. •Conhecer produções cênicas brasileiras. •Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia. •Apreciar e interpretar elementos cênicos em produções culturais. •Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. 	<ul style="list-style-type: none"> •Conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico •Multiplicidade da obra cênica •História do Teatro, da dança e do circo: <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de Teatro, de dança e de circo como linguagens artísticas - Origem do Teatro como expressão da diversidade humana - Rituais litúrgicos em diferentes culturas: aspectos dos povos - Indígenas e afro-brasileiros; mitologia - Teatro Grego: mitologia e arquitetura - Tragédia e Comédia - Teatro Romano: aspectos históricos e arquitetura •Elementos da linguagem teatral: corpo, voz, expressão corporal, figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços •História do Teatro Brasileiro •Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento expressivo: ações corporais básicas de movimento • Elementos formais de dança: movimento expressivo, ritmo, equilíbrio, eixo, orientação espacial, composição coreográfica • Estudo de movimento expressivo em manifestações cênicas afro-brasileiras: maracatu, congada, bumbá-meu-boi, capoeira, frevo, entre outras • Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção de voz associados a movimentos respiratórios e respiração diafragmática • Jogos dramáticos com elementos de ação cênica • Formação de plateia

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: ARTES CÊNICAS – 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar o Teatro Medieval e o do Brasil Colônia. • Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Conhecer gêneros dramáticos. • Desenvolver o potencial criador. • Conhecer elementos da linguagem teatral. • Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia. • Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais. • Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Conhecer e valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico • Conceito de Arte, de Teatro, de Dança e de Circo como linguagens artísticas e de comunicação • Teatro Medieval <ul style="list-style-type: none"> - Principais gêneros teatrais • Teatro no Brasil Colônia <ul style="list-style-type: none"> - Teatro Jesuítico: teatro como catequese (José de Anchieta) - Comédia de Costumes (Martins Pena) • Manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira • Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços • Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento • Cultura Popular e Erudita (valorização e contextualização) • Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção da voz associadas a movimentos

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<p>respiratórios e respiração diafragmática</p> <ul style="list-style-type: none">• Movimento expressivo. Ações corporais básicas de movimento• Elementos de movimento expressivo em diversas manifestações afro-brasileiras: maracatu, congada, bumba-meu-boi, capoeira, frevo, entre outras• Histórias de resistências de povos indígenas e afro-brasileiros com identificação de elementos cênicos de obra dramática• Jogos dramáticos com elementos de ação cênica• Montagem teatral• Formação de plateia

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: ARTES CÊNICAS – 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar: Teatro Renascentista Inglês, Comédia Dell'Art, Teatro Romântico, Realista e Naturalista. • Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Conhecer gêneros dramáticos. • Conhecer elementos de linguagem teatral. • Desenvolver o potencial criador. • Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia. • Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais. • Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Conhecer e valorizar Artes Cênicas em manifestações socioculturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura dramática e análise de textos teatrais • Teatro Renascentista Inglês - Teatro Elisabetano: William Shakespeare • Comédia Dell'Art: Goldoni e Molière • Teatro Romântico, Realista e Naturalista • Estudo de manifestações e elementos culturais afro-brasileiros e indígenas na cultura brasileira • Elementos teatrais presentes em obras de dramaturgos brasileiros representantes das correntes artísticas: Romantismo, Realismo, Naturalismo, entre outras • Leitura dramática e análise de textos teatrais • Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços • Consciência corporal e expressividade vocal • Jogos dramáticos com elementos de ação cênica • Elementos formais da dança • Movimento Expressivo • Montagem Teatral • Formação de plateia

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: ARTES CÊNICAS – 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar o Teatro Moderno e Contemporâneo. • Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. • Conhecer gêneros dramáticos. • Conhecer elementos da linguagem teatral. • Desenvolver potencial criador. • Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia. • Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais. • Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. • Conhecer e valorizar Artes Cênicas em manifestações socioculturais. • Construir personagens com suas possibilidades gestuais e de movimentos do corpo em diferentes contextos 	<ul style="list-style-type: none"> • Correntes Teatrais no século XX, na Europa: <ul style="list-style-type: none"> - Novas tendências teatrais na Europa - Influências do teatro oriental no teatro do século XX • Novas tendências no teatro brasileiro do século XX: <ul style="list-style-type: none"> - Influência europeia no Teatro Moderno Brasileiro; - Formação de grupos teatrais brasileiros (TBC - Teatro Brasileiro de Comédia, Arena, Oficina, Teatro Experimental do Negro) - Principais atores e atrizes em início do século XX: Procópio Ferreira, Bibi Ferreira, Dulcina de Moraes, Ruth de Souza, Grande Otelo, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Oscarito, Eva Todor, entre outros - Teatro de Revista • Estudo da dramaturgia brasileira: <ul style="list-style-type: none"> - Nelson Rodrigues, Augusto Boal, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos e Ariano Suassuna • Estudo de poéticas teatrais contemporâneas • Estudo de elementos da cultura afro-brasileira e indígena na dramaturgia brasileira

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de corporeidade baseadas em culturas afro-brasileiras e indígenas •Elementos de linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços •Formação de plateia •Jogos dramáticos com elementos de ação cênica •Elementos básicos e consciência corporal •Expressividade vocal •Movimento expressivo •Construção e interpretação de personagens em diversos espaços e contextos •Montagem teatral

ARTE: MÚSICA

A música é tão antiga quanto a humanidade. A partir da música, expressamos ideias sobre nós mesmos, sobre os outros, sobre o mundo, sobre nossa existência. Utilizando formas sonoras, essa manifestação artística é uma maneira de articular e organizar o pensamento, num discurso que expressa emoções e o interior do ser humano (SWANWICK, 2003).

A história da educação musical no Brasil atravessou vários momentos de lutas, que interferiram nas relações entre o ensino de música e as políticas governamentais. A partir dos anos trinta, como parte do projeto de nacionalização do governo Vargas e de sua política educacional autoritária, a aula de música torna-se obrigatória para todos os níveis de ensino. O projeto de implementação do canto orfeônico em escolas se alastra por todo o país e ganha um grande impulso com a adesão do compositor Heitor Villa-Lobos que, ao assumir a presidência da Superintendência de Educação Musical e Artística (Sema) de escolas públicas do Rio de Janeiro, criou o Curso de Orientação e Aperfeiçoamento do Ensino de Música e Canto Orfeônico, destinado à formação de professores especializados. O repertório utilizado era baseado principalmente no folclore nacional e tinha como intuito básico a preservação de valores culturais do povo. Mesmo com a imensa atividade educativa proporcionada pelo movimento do canto orfeônico nas décadas de trinta e quarenta, tornando-se importante iniciativa de educação musical em nosso país, ficaram bem claras as deficiências metodológicas e a vinculação com o governo autoritário da época (SOUZA, 2002). Com o fim do Estado Novo, o canto orfeônico perde força, devido a seu caráter ideológico e o contexto político que o sustentava. Consequentemente, a presença da música na escola regular diminui consideravelmente.

A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 4024/61, o ensino de artes passa a ser obrigatório, apenas para o ensino médio, mas com um caráter complementar. Em pleno regime militar, a LDB de 1961 é alterada pela Lei 5.692/71, que se dirige ao ensino de 1º e 2º graus e obriga em seu artigo 7,º a inclusão da disciplina Educação Artística, juntamente com Educação Moral e Cívica, Educação Física e Programas de Saúde. Mesmo que o ensino de arte tenha sido contemplado no corpo da lei, as linguagens artísticas privilegiadas pelo componente curricular designado como Educação Artística não foram definidas claramente.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional assegura espaço para a arte na escola, como já fora assegurado em 1971, ao dizer que: “o ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio -, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (Lei 9.394/96, art. 26, § 2º). Nas escolas “continuam a persistir a indefinição e a ambiguidade que permitem a multiplicidade,

uma vez que a expressão “ensino de arte” pode ter diferentes interpretações, sendo necessário defini-la com maior precisão” (PENNA, 2004, p. 23).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de 2011 para os ensinos fundamental e médio retratam uma orientação oficial para a prática. Na parte específica de Música, são propostos conteúdos a partir de três eixos norteadores: produção, apreciação e reflexão, que se estendem a outras linguagens artísticas. A partir da aprovação da Lei 11.769/2008, é garantido que a música seja um conteúdo obrigatório da organização curricular das escolas em todo o país, mas ainda não se configura como disciplina específica.

Reconhecer diversas formas de diálogo e interação que a música permite é reconhecer a riqueza expressiva que faz parte de sua natureza, “a música como um fenômeno cultural constitui uma das mais ricas e significativas expressões do homem, sendo produto de vivências, crenças, valores e significados que permeiam sua vida” (QUEIROZ, 2004, p. 52.). A música permite ampliar a compreensão que os estudantes têm de si mesmos e do meio em que vivem, refletindo sobre seus valores, suas crenças, seus sonhos, percebendo-se como seres criativos e autônomos, membros de uma sociedade que produz conhecimentos, hábitos e costumes, que constrói sua própria cultura, em um movimento constante e dinâmico.

Como fenômeno cultural, a música pode ser considerada veículo universal de comunicação, pois não há registro na história de qualquer agrupamento humano que não tenha realizado experiências musicais como meio de expressar seu interior e as características de sua cultura. A universalidade da música permite que cada cultura tenha sua própria linguagem musical organizando, transmitindo e compreendendo sua produção cultural de forma particular e única.

A diversidade e a riqueza cultural da música não permitem que ela esteja presa a limites geográficos nem a fronteiras. Essa diversidade possibilita que cada indivíduo compreenda seu próprio universo musical de maneira bem intimista, proporcionando visões e linguagens diferentes dentro do mesmo fenômeno (QUEIROZ, 2004).

Para o desenvolvimento musical, a vivência musical deve estar sempre presente. Podemos aprender música falando sobre ela, analisando, refletindo, criando, desde que a produção de estudantes seja sempre valorizada. O desenvolvimento musical não ocorre somente com atividades que envolvam a execução instrumental e a leitura musical, mas também por meio da audição, da composição e da improvisação, organizando e ampliando a compreensão musical que os alunos possuem. “Aprender música implica proporcionar diferentes formas de participação musical em sala de aula, em que conceitos estanques não servem à própria prática musical, que é, por natureza, dinâmica” (LEAL, 2001).

O ponto de partida para a construção do conhecimento deve ser a própria música, o fazer musical e as diversas formas de interação que ela permite. O objetivo

central deve ser a expressividade e a reflexão, seja uma composição própria ou de outra pessoa. Durante o aprendizado de determinada música, podemos incentivar estudantes a experimentarem outras maneiras de execução, analisando e refletindo sobre os resultados musicais. Ao apreciar determinada obra, podemos realizar pesquisa sobre o compositor, a época em que a obra foi composta, o contexto político, histórico e filosófico, refletir e discutir sobre o impacto da obra na sociedade, ampliando a compreensão musical do estudante.

Para consolidar uma aprendizagem musical significativa, é imprescindível compreender as funções que a música exerce na sociedade contemporânea e suas particularidades como ciência e área de conhecimento. É muito importante também refletir sobre processos cognitivos e sociais que subsidiam a construção do conhecimento musical, que ocorre por meio da prática e da experiência sonora. É neste sentido que objetivos e conteúdos presentes neste currículo devem articular um movimento dialógico, onde as aprendizagens se dão a partir do próprio indivíduo e de suas experiências musicais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: MÚSICA – 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir e discutir sobre o que é música. • Vivenciar e experimentar diversas maneiras do fazer musical. • Identificar manifestações musicais locais. • Realizar atividades que contemplem: composição, improvisação, arranjo musical e experimentação sonora. • Construir instrumentos musicais com diversos materiais. • Pesquisar diversas fontes sonoras de seu cotidiano. • Vivenciar o fazer musical por meio da prática de conjunto. • Desenvolver expressividade musical: criar, cantar e executar melodias. • Criar e executar linhas rítmicas com som e silêncio. • Desenvolver a percepção musical para análise auditiva de elementos básicos da música. • Pesquisar e analisar aspectos musicais, sociais e históricos de manifestações musicais locais. • Analisar criticamente a música de mídia. • Refletir sobre a influência da música indígena, africana e europeia na construção da cultura musical brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagem sonora • Fonte sonora • O que é música • Produção do som • Sons naturais e artificiais • Manifestações musicais locais • Música de mídia (jingles, canções, propagandas, novelas, filmes...) • Classificação de instrumentos • Elementos básicos da música • Melodia • Harmonia • Ritmo • Escala musical • Iniciação em noções de pulsação, andamento, tempo e dinâmica • Iniciação em notação musical espontânea e convencional

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção musical para análise auditiva de aspectos da música indígena e africana. • Desenvolver a percepção musical para análise auditiva de aspectos da música medieval. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressividade vocal e instrumentação: <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com a voz - Respiração • Iniciação à escrita e a leitura musical: <ul style="list-style-type: none"> - Figuras rítmicas de som e silêncio - Síncope • Escrita, leitura e solfejo do 1º e 2º tetracordes em tonalidade mais agradável ao registro vocal do estudante • Músicos e grupos musicais de sua cidade e do Distrito Federal • Eventos e espaços de produção musical em sua cidade e no Distrito Federal, por exemplo: Clube do Choro, Escola de Música de Brasília, Teatro Nacional, Casa do Cantador • Diferentes grupos étnicos, suas manifestações musicais e suas contribuições para a construção do patrimônio cultural do Brasil e do Distrito Federal • Música indígena • Música africana • Música antiga e medieval • Música jesuíta no Brasil

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: MÚSICA - 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir e discutir sobre o que é música. • Vivenciar e experimentar diversas maneiras do fazer musical. • Realizar atividades musicais que contemplem: composição, improvisação, arranjo musical e experimentação sonora. • Construir instrumentos musicais com diversos materiais. • Vivenciar o fazer musical por meio da prática de conjunto. • Identificar manifestações musicais locais. • Pesquisar e analisar aspectos musicais de manifestações locais, regionais e nacionais. • Analisar criticamente a música de mídia. • Criar, cantar, escrever e executar melodias. • Criar e executar linhas rítmicas com subdivisão de até meio tempo. • Desenvolver a percepção musical para análise auditiva de intervalos de terça e subdivisões de meio tempo. • Executar células rítmicas que caracterizam a música brasileira. • Criar arranjos para músicas populares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sons do corpo, da natureza e do ambiente • Funções da música em sociedade • Manifestações musicais locais, regionais e nacionais • Artistas que contribuíram para a formação do patrimônio musical do Distrito Federal • Músicas da atualidade • Notação musical espontânea e convencional • Noções de compasso • Expressividade vocal e instrumental: <ul style="list-style-type: none"> - Escala Diatônica maior e menor (na tonalidade mais agradável ao registro vocal do estudante) - Figuras de som e silêncio subdividindo até o meio tempo - Tríades maiores - Cadência harmônica I-IV-V(em caso de prática instrumental) - Células rítmicas que caracterizam a Música Popular Brasileira (baião, coco, xote, samba, boi, maracatu...) • Influência de manifestações musicais de diversas culturas do

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a influência da música indígena, africana e europeia na construção da cultura musical brasileira. • Pesquisar e analisar aspectos musicais, sociais e históricos da música brasileira do século XVIII. • Pesquisar e analisar aspectos musicais, sociais e históricos da música renascentista. • Pesquisar e analisar aspectos musicais, sociais e históricos da música barroca. • Apreciar diversos gêneros musicais. • Desenvolver a percepção musical para análise auditiva de aspectos da música brasileira. 	<p>planeta na cultura musical nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos musicais de diversas culturas do planeta • Música brasileira do século XVIII • Música renascentista • Música barroca

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: MÚSICA – 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir e discutir sobre o que é música. • Vivenciar e experimentar diversas maneiras do fazer musical. • Identificar manifestações musicais locais. • Realizar atividades que contemplem: composição, improvisação, arranjo musical e experimentação sonora. • Construir instrumentos musicais com diversos materiais. • Vivenciar o fazer musical por meio da prática de conjunto. • Criar, cantar, escrever e executar melodias. • Criar e executar linhas rítmicas com som e silêncio, com subdivisões de até um quarto de tempo. • Pesquisar e analisar aspectos musicais, sociais e históricos de manifestações musicais locais. • Pesquisar e analisar aspectos musicais, sociais, históricos da música clássica. • Pesquisar e analisar aspectos musicais, sociais e históricos da música romântica. • Refletir sobre a influência da música indígena, africana, europeia e de outras localidades na construção da cultura musical brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Repertório musical do cotidiano, produzido em sua comunidade local, regional e nacional • Contribuições de diversas culturas do planeta para a construção do patrimônio cultural brasileiro • Elementos básicos da linguagem musical em diversas manifestações musicais do planeta • Expressividade vocal (na tonalidade mais agradável ao registro vocal de estudantes) e instrumental <ul style="list-style-type: none"> - Escala Diatônica maior e menor (compassos e andamentos) - Compassos binários, ternários e quaternários - Tríades maiores e menores - Cadências harmônicas: I – IIIm – IV – V – VIIm (em caso de prática instrumental) - Figuras rítmicas de som e silêncio subdividindo até um quarto de tempo • Música erudita e popular brasileira do século XIX • Música Clássica • Música Romântica

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">•Pesquisar e analisar aspectos musicais, sociais e históricos da música brasileira do século XIX.•Executar células rítmicas que caracterizam a música brasileira em suas diferentes regiões.•Desenvolver a percepção musical para análise auditiva de aspectos da música brasileira.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - ARTE: MÚSICA – 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Refletir e discutir sobre o que é música. •Vivenciar e experimentar diversas maneiras do fazer musical. •Pesquisar analisar aspectos musicais, sociais, históricos da música moderna e contemporânea. •Pesquisar e analisar a influência da tecnologia na música. •Apreciar diversos gêneros musicais. •Realizar Atividades musicais que contemplem: composição, improvisação, arranjo musical e experimentação sonora. •Vivenciar diversas formas do fazer musical por meio da prática de conjunto. •Criar e solfejar melodias com intervalos de terça, quinta e oitava. •Analisar criticamente a música de mídia. •Identificar manifestações musicais locais. •Refletir sobre a influência da música europeia, indígena, africana e de outras localidades do planeta, na construção da cultura musical brasileira. •Pesquisar e analisar aspectos musicais, sociais e históricos da música brasileira dos séculos XX e XXI. 	<ul style="list-style-type: none"> •Tendências estéticas e de movimentos de manifestos artísticos brasileiros (bossa nova, tropicalismo, canção de protesto, jovem guarda, mangue beat, entre outros) •Música popular brasileira em seus diversos períodos •Música e tecnologia •Expressividade vocal (em tonalidade mais agradável ao registro vocal de estudantes) e instrumental: <ul style="list-style-type: none"> - Escala diatônica e harmônica menor (triades e tétrades do campo harmônico maior (em caso de prática instrumental) •Música Moderna e Contemporânea •Música brasileira dos séculos XX e XXI •Influência de manifestações musicais de diversas culturas do planeta na cultura musical nacional

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física no Brasil vem acompanhando as mudanças sociais e políticas do país desde sua chegada, por volta de 1810. Inicialmente foi dominada por visão higienista que propunha atividade física voltada para forjar um indivíduo “forte”, “saudável”, indispensável ao desenvolvimento da nação. Esse entendimento associou a Educação Física à educação do físico, à instrução do corpo para o desenvolvimento da aptidão física.

Em seguida, passamos a ter uma Educação Física militarista que visava promover o adestramento físico, na perspectiva da disciplina moral com objetivo de preparação do sujeito no cumprimento de deveres cidadãos, em defesa da Nação (SOARES, 1994).

Durante a Ditadura Militar (1964 a 1980), a Educação Física teve caráter predominantemente esportista / tecnicista em que modalidades esportivas eram trabalhadas de forma hegemônica em aulas escolares. A partir da década de 1980, correntes pedagógicas orientaram-se pela teoria crítica, trazendo novas formas de contribuir com a cidadania e a justiça social, buscando o desenvolvimento de estudantes de forma integral.

A Educação Física trata pedagogicamente de saberes relativos a movimentos corporais produzidos com intencionalidade em diversos contextos sociais e históricos, constituindo campo da Cultura Corporal. A LDB, Lei nº 9.394/96, em seu artigo 26, §3º, a entende como componente curricular obrigatório e deve estar integrada ao projeto político-pedagógico da escola, disponibilizando-se para um diálogo permanente com os demais componentes curriculares.

Como campo de conhecimento pedagógico ligado à cultura corporal, a Educação Física contribui para formação integral do estudante nas dimensões afetiva, cognitiva, social e motora. Essa unidade no processo de ensino e de aprendizagem permite correlacionar dimensões humanas a conhecimentos socialmente construídos, propiciando abordagem articulada a eixos transversais do currículo: Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

As práticas que constituem a cultura corporal podem ser compreendidas como o conjunto de danças, esportes, ginásticas, jogos, lutas, atividades rítmico-expressivas e outras intimamente ligadas a práticas sociais, construídas e reconstruídas no transcorrer da história humana. Tais práticas expressam formas e representações simbólicas de realidades vivenciadas pelo homem com sentido lúdico, artístico, agonístico e estético entre outros (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

O trato do conhecimento do componente curricular Educação Física reflete sua direção epistemológica, organizada a partir da seleção e sistematização de objetivos e do projeto de educação onde seja explicitada: relevância social, adequação às possibilidades sociocognitivas de estudantes, contemporaneidade e simultaneidade de conteúdos como dados da realidade, sem preocupação em vencer etapas, mas com complementaridade de conhecimentos.

A dinâmica curricular no âmbito da Educação Física deve articular a possibilidade de fruição e apreensão crítica dessa prática social. Assim, a cultura corporal cumpre demandas que se desenvolvem em múltiplas dimensões da vida - social, econômica, afetiva, cognitiva, mediadas por intervenções pedagógicas sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história.

Na organização de objetivos propostos do trabalho pedagógico, o professor deve buscar equilíbrio entre objetivos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, visando atender o desejado desenvolvimento integral e conseqüente humanização do estudante.

A especificação de conteúdos relativos a elementos da cultura corporal (esporte, ginástica, jogos, lutas, atividades rítmico-expressivas), pela própria característica de construção permanente dessas práticas, aborda vasto rol de movimentos, que muitas vezes vão modificando-se, o que possibilita ao professor não restringir-se a conteúdos relacionados na proposta curricular.

No que diz respeito à avaliação, os Parâmetros Curriculares Nacionais (2001) consideram que “a avaliação deva ser de utilidade, tanto para o aluno como para o professor, para que ambos possam dimensionar avanços e dificuldades dentro do processo de ensino e aprendizagem e torná-lo cada vez mais produtivo”.

O currículo amplia o conceito de saúde compreendendo-a como um direito social mais abrangente do que apenas a ausência de doença ou saúde física. A Organização Mundial da Saúde (OMS) a conceitua como “um estado de bem-estar físico, mental e social”, em que a Educação Física tem muito a contribuir, não só por conceitos que fazem parte de seus conteúdos, mas também, pela conscientização sobre condições de vida e de direitos humanos com vistas ao bem-estar social.

Diante dessa condição multifacetada da Educação Física, propostas curriculares ora apresentadas visam estimular o professor, em sua prática pedagógica, desenvolvimento de aulas atraentes, contextualizadas que provoquem nossos estudantes para a reflexão e a experiência acerca das variadas práticas corporais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagens. •Participar de atividades recreativas que possibilitem combinação de habilidades motoras básicas e introdução de habilidades motoras específicas. •Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva. •Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas e suas relações com o desenvolvimento de capacidades físicas e elementos psicomotores. •Vivenciar e valorizar a consciência corporal, permitindo o autoconhecimento, reconhecendo suas capacidades e limitações através de atividades rítmicas, expressivas e esportivas. •Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade. •Resgatar brincadeiras e jogos, vivenciando-os para ampliação de oportunidades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> •Gestos, expressão corporal, ritmo, dança •Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores; saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente; posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento •Habilidade Manipulativas Propulsivas - Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento antero-posterior e lateral, arremessar para atingir alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento •Habilidade de estabilidade axial: Inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar •Posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento • Jogos cooperativos, jogos populares, de estafeta, adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação aos esportes e lutas, atividades cíclicas, brincadeiras, jogos e brinquedos cantados e exercícios ginásticos

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a participação de todos em atividades propostas. • Vivenciar situações-problema por meio de brincadeiras e jogos. • Compreender processos histórico-sociais relacionados a brincadeiras, jogos, lutas, esportes, atividades rítmico-expressivas e ginásticas. • Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas do resultado. • Valorizar o outro como agente formador, parte integrante do processo de aprendizagem. • Compreender de forma saudável a disputa como elemento inerente à competição e não como atitude de rivalidade frente aos demais. • Vivenciar atividades que fortaleçam o convívio e o trabalho em equipe. • Identificar a postura corporal adequada, evitando situações prejudiciais em ações do cotidiano. • Vivenciar exercícios de alongamento conscientizando-se sobre musculaturas diretamente relacionadas ao equilíbrio corporal. • Vivenciar danças folclóricas e regionais, compreendendo seus contextos de manifestação. • Vivenciar e reconhecer ritmos, danças e jogos da cultura afro- 	<ul style="list-style-type: none"> • Força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (óculo-pedal e óculo-manual) • Regras de inclusão e participação em atividades. Regras de inibição à violência • Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, dos Jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas • Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética • Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo • Autocorreção postural no caminhar, sentar, deitar, levantar, carregar, equilibrar-se em deslocamento, desvios posturais (lordose, cifose, escoliose), etc. • Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, dos membros superiores e inferiores) • Quadrilhas, bumba-meu-boi, boi bumbá, capoeira, frevo, ciranda, catira, carimbó, maculelê, pau-de-fita, bandeirão, fandangó, baião, xaxado, chula, boi de mamão, balainha, cururu, siriri, etc. • Capoeira, maculelê, samba de roda, quarup, acyigua, atiaru, buzua, jøguar, kahê-tuagê, etc. • Street Dance, Funk, Danças Circulares, Break, etc. • Repouso, Ritmo, Intensidade, Frequência, Repetição,

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>brasileira e indígena por meio de sua expressividade corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo seu contexto cultural. •Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer espécie de discriminação e preconceito, reforçando conceitos de cidadania. •Perceber, respeitar e valorizar as diferenças individuais (gênero, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biotipos, etc.), aproveitando situações de conflito como momentos de aprendizagem e de valorização do diálogo. •Conhecer conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcionem benefícios à saúde. •Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito. •Conhecer noções básicas de higiene e alimentação voltadas para um estilo de vida saudável e sustentável. 	<p>Intervalos, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Diversidade de biotipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo, anorexia, bulimia, vigorexia, alcoorexia •Conhecimento do próprio corpo. Asseio Corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação e higienização de alimentos. Noções de alimentação equilibrada e hidratação

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades recreativas que possibilitem a combinação de habilidades motoras básicas e a introdução de habilidades motoras específicas. • Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva. • Colaborar na organização de campeonatos, gincanas e outros eventos em âmbito escolar. • Reconhecer jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas e suas relações com o desenvolvimento de capacidades físicas e elementos psicomotores. • Vivenciar e valorizar a consciência corporal, permitindo autoconhecimento, reconhecendo suas capacidades e limitações através de atividades rítmico-expressivas e esportivas. • Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade. • Criar, recriar e resgatar brincadeiras e jogos vivenciando-os para ampliação de oportunidades lúdicas. • Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a participação de todos nas atividades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores; saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente. Posturas estáticas e dinâmicas: praticar a autocorreção postural ao caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento • Habilidades manipulativas propulsivas: arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento anteroposterior e lateral, arremessar para atingir alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento • Habilidade de estabilidade axial: inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar • Posturas estáticas e dinâmicas: praticar a autocorreção postural ao caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento • Jogos cooperativos, jogos populares, de estafeta, adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação em esportes e lutas, atividades circenses, brincadeiras, jogos e brinquedos cantados e exercícios ginásticos • Sistemas básicos de disputa. Organização de equipes e competições. Elaboração de regulamentos simples. Arbitragem.

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Vivenciar situações-problema por meio de brincadeiras e jogos. •Compreender processos histórico-sociais relacionados a brincadeiras, jogos, lutas, esportes, atividades rítmico-expressivas e ginásticas. •Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas de resultado. •Vivenciar variados papéis assumidos no contexto esportivo (goleiro, defesa, atacante, técnico, torcedor, árbitro). •Valorizar o outro como agente formador, parte integrante do processo de aprendizagem. Compreender de forma saudável a disputa como elemento inerente à competição e não como atitude de rivalidade frente aos demais. •Vivenciar exercícios de alongamento conscientizando-se sobre musculaturas diretamente relacionadas ao equilíbrio corporal. •Conhecer e vivenciar práticas de manifestações corporais radicais, alternativas ou não convencionais associadas a um estilo de vida ativo e sustentável. •Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer espécie de discriminação e preconceito, reforçando conceitos de cidadania. •Perceber, respeitar e valorizar diferenças individuais (gênero, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biotipos, etc.), aproveitando situações de conflito como momentos de 	<ul style="list-style-type: none"> •Força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (óculo-pedal e óculo-manual) •Regras de inclusão e participação nas atividades. Regras de inibição à violência •Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, dos Jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas •Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética •Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo •Quadrilhas, Bumba meu boi, Boi Bumbá, Capoeira, Frevo, Ciranda, Catira, Carimbó, Maculelê, Pau-de-Fita, Bandeirão, Fandango, Baião, Xaxado, Chula, Boi de Mamão, Balainha, Cururu, Siriri, etc. •Capoeira, Maculelê, Samba de Roda, Quarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Jaguar, Kahê-Tuagê, etc. •Yoga, <i>tai chi chuan</i>, pilates, le parkour, slackline, etc. •Conhecimento do próprio corpo. Asseio corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação e higienização de alimentos. Noções de grupos alimentares. Pirâmide alimentar •Repouso, Ritmo, Intensidade, Frequência, Repetição, Intervalos, etc.

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>aprendizagem e valorização do diálogo.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Reconhecer e valorizar diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito. •Conhecer, interagir e experimentar diferentes práticas corporais que possibilitem novas aprendizagens de movimentos e expressões. •Conhecer noções básicas de higiene e alimentação voltadas para um estilo de vida saudável e sustentável. •Conhecer conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcionem benefícios à saúde. •Conhecer funções orgânicas relacionadas com a atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> •Funções de aparelhos e sistemas orgânicos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver habilidades motoras básicas e específicas utilizadas em diversas modalidades esportivas, ginásticas e atividades rítmico-expressivas. •Conhecer as regras dos esportes coletivos e individuais, relacionando-as com normas de convívio social. •Conhecer e vivenciar as técnicas e ou táticas relativas a jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas. •Participar da organização de campeonatos, gincanas e outros eventos em âmbito escolar. •Compreender processos histórico-sociais relacionados a brincadeiras, jogos, lutas, esportes, atividades rítmico-expressivas e ginásticas. •Vivenciar danças folclóricas e regionais compreendendo seu contexto sociocultural. •Vivenciar e reconhecer ritmos, danças e jogos da cultura afro-brasileira e indígena por meio de sua expressividade corporal. •Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo seu contexto cultural. •Identificar e analisar a postura corporal adequada, evitando situações prejudiciais nas ações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> •Regras de inclusão e participação nas atividades. Regras de inibição à violência •Jogos adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação a esportes e lutas, atividades circenses, ginásticas e danças •Sistemas de disputa. Organização de equipes e competições. Elaboração de regulamentos. Arbitragem •Origem e evolução das ginásticas e atividades circenses, de jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas •Quadrilhas, bumba-meu-boi, boi bumbá, capoeira, frevo, ciranda, catira, carimbó, maculelê, pau-de-fita, bandeirão, fandango, baião, xaxado, chula, boi de mamão, balainha, cururu, siriri, etc. •Capoeira, maculelê, samba de roda, quarup, acyigua, atiaru, buzoa, jaguar, kahê-tuagê, etc. •Street dance, funk, danças circulares, break, etc. •Autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, deitar, levantar, centro de equilíbrio, equilibrar-se em deslocamento, desvios posturais, etc. •Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, dos membros superiores e inferiores), planos anatômicos

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar exercícios de alongamento conscientizando-se sobre musculaturas diretamente relacionadas ao equilíbrio corporal. • Conhecer e identificar conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcionem benefícios à saúde. • Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito. • Vivenciar atividades que fortaleçam o convívio e o trabalho em equipe. • Conhecer, interagir e experimentar diferentes práticas corporais que possibilitem novas aprendizagens de movimentos e expressões. • Vivenciar situações-problema por meio de brincadeiras e jogos. • Vivenciar variados papéis assumidos no contexto esportivo (goleiro, defesa, atacante, técnico, torcedor, árbitro). • Relacionar os jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas com o desenvolvimento das capacidades físicas e elementos psicomotores. • Vivenciar e valorizar a consciência corporal, permitindo o autoconhecimento, reconhecendo suas capacidades e limitações através de atividades rítmicas, expressivas e esportivas. • Compreender a disputa como um elemento da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais, reconhecendo o desempenho do outro como base para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Repouso, ritmo, intensidade, frequência, repetição, intervalos, etc. • Diversidade de biotipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo, anorexia, bulimia, vigorexia, alcoorexia • Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo • Yoga, <i>tai chi chuan</i>, pilates, etc. • Força, velocidade, agilidade, resistências, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (óculo-pedal e óculo-manual) • Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética • Gênero, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biotipos, ética, inclusão, respeito mútuo, cooperação, solidariedade, participação social, princípios democráticos • Jogos populares, jogos cooperativos, brincadeiras, esportes e danças • Skate, slackline, le parkour, escalada, alpinismo, rapel, arvorismo, circuitos e trilhas, etc. • Asseio corporal. Uso adequado de vestuário. Cuidados na manipulação e higienização de alimentos. Noções de grupos alimentares, pirâmide alimentar. Queima de calorias, hidratação, eliminação e reposição de nutrientes, gasto energético

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>própria evolução.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer espécie de discriminação e preconceito, reforçando os conceitos de cidadania. •Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas do resultado. •Perceber, respeitar e valorizar diferenças individuais (gênero, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biotipos, etc.), aproveitando situações de conflito como momentos de aprendizagem e valorização do diálogo. •Criar, recriar e resgatar brincadeiras, jogos, esportes e danças vivenciando-os para ampliação de oportunidades motoras. •Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade. •Conhecer e vivenciar práticas de manifestações corporais radicais, alternativas ou não convencionais associadas a um estilo de vida ativo e sustentável. •Conhecer noções básicas de nutrição associadas a um estilo de vida saudável. •Conhecer e identificar conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcione benefícios à saúde. •Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito. • Estabelecer a relação entre funções orgânicas e a atividade física. 	<ul style="list-style-type: none"> •Funções de aparelhos e sistemas orgânicos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar técnicas e ou táticas relativas a jogos, lutas, e esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas. • Participar da organização de campeonatos, gincanas e outros eventos no âmbito escolar. • Compreender os processos histórico-sociais relacionados a brincadeiras, jogos, lutas, esportes, atividades rítmico-expressivas e ginásticas. • Vivenciar variados papéis assumidos no contexto esportivo (goleiro, defesa, atacante, técnico, torcedor, árbitro). • Aplicar e aperfeiçoar diversas habilidades inerentes a jogos, esportes, lutas, ginásticas e atividades rítmico-expressivas. • Vivenciar exercícios de alongamento, conscientizando-se sobre musculaturas diretamente relacionadas ao equilíbrio corporal. • Conhecer e identificar conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcione benefícios à saúde. • Conhecer conceitos básicos de primeiros socorros. • Vivenciar e valorizar a consciência Corporal, permitindo o autoconhecimento, reconhecendo capacidades e limitações através de atividades rítmicas, expressivas e esportivas. • Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos adaptados, jogos pré-desportivos, iniciação em esportes e lutas, atividades circenses, ginásticas e danças • Sistemas de disputa. Organização de equipes e competições. Elaboração de regulamentos. Arbitragem • Origem e evolução de ginásticas e atividades circenses, de jogos cooperativos, jogos populares, esportes e lutas • Yoga, tai chi chuan, pilates, le parkour, slackline, etc. • Força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (oculo-pedal e oculo-manual) • Gênero, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biotipos, ética, inclusão, respeito mútuo, cooperação, solidariedade, participação social, princípios democráticos • Jogos populares, jogos cooperativos, brincadeiras, esportes e danças • Skate, slackline, le parkour, escalada, alpinismo, rapel, arvorismo, circuitos e trilhas, etc. • Funções de aparelhos e sistemas orgânicos • Profissionalismo no esporte (atletas, árbitros, dirigentes, mídias, médicos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, etc.)

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>estética corporal, analisando criticamente padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Criar, recriar e resgatar brincadeiras, jogos, esportes e danças, vivenciando-as para ampliação de oportunidades motoras. •Participar de práticas corporais, adaptando suas capacidades às características da atividade. •Conhecer e vivenciar práticas de manifestações corporais radicais, alternativas ou não convencionais associadas a um estilo de vida ativo e sustentável. •Estabelecer relação entre funções orgânicas e atividade física, sendo capaz de elaborar um programa básico de condicionamento físico. •Compreender criticamente condições de trabalho ligadas ao mundo profissional relativo às atividades físicas. 	

MATEMÁTICA

A Matemática, há tempos, é conceituada como ciência de padrões, de rigor e de exatidão, resultando em um componente relacionado somente à memorização de números, de fórmulas, de relações e de medidas. Contudo, o ensino e a aprendizagem da matemática podem ser diferentes, ao considerar diversos saberes, procedimentos metodológicos e educacionais significantes para estudantes.

Os conceitos apresentados sobre a Matemática foram historicamente construídos durante décadas no Brasil e no mundo, baseando-se em tendências pedagógicas que fundamentaram movimentos ocorridos no âmbito da educação. Uma das tendências marcantes foi a Formalista Moderna, que gerou uma mobilização intensa de professores e matemáticos em função do Movimento da Matemática Moderna. Esse movimento internacional ocorrido nas décadas de 1960/1970, após a Segunda Guerra Mundial, teve o propósito de unificar os três campos fundamentais da Matemática: Aritmética, Álgebra e Geometria, dando ênfase a aspectos estruturais e lógicos da Matemática, pois se acreditava em um progresso científico e tecnológico da nova sociedade industrial e num currículo escolar vigorando no desenvolvimento e disseminação de ideias modernistas (PCN, 1998).

É importante destacar que todos os movimentos de reorganização curricular ocorridos no Brasil foram insuficientes para ressignificar concepções de muitos professores, pois cada educador constrói seu ideal e sua postura pedagógica a partir de conjecturas teóricas, de reflexão sobre a prática e de sua história como estudante e professor (PCN, 1998).

Na atualidade, aos conceitos referentes à Matemática foram acrescidos a função de promover a formação do cidadão crítico, desenvolvendo capacidades de estruturação de pensamentos funcionais e relevantes às aplicações na vida prática e na resolução de problemas de diversos campos de atividade.

O ensino da Matemática considera a formação de capacidades intelectuais e funcionais como base da formação integral, possibilitando a articulação da disciplina com outras áreas do conhecimento no que se refere à multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Esses conhecimentos não devem permanecer como corpos do pensamento, mas como lançadores de pontes que religam a parte ao todo e unem diferenças, sejam elas culturais, sociais, religiosas ou de natureza profissional (MORAES, 2008).

Atualmente, é necessário articular conceitos matemáticos com a vida diária dos estudantes, pois a aprendizagem, segundo Maturana e Valera (2001), constitui um

fenômeno interpretativo da realidade na construção, reconstrução e desconstrução de conceitos, priorizando autonomia e reflexão da e na sociedade. Assim, ensinar e aprender matemática consideram a criticidade, participação e solidariedade, visando a uma educação humanística e integral.

Tratar da aprendizagem no contexto que envolve a educação humanística é conhecer e compreender a condição humana, partir do processo de construção da subjetividade, construir vivência de valores e espaços de diálogo, criar ambientes de aprendizagens capazes de promover a diversidade, desenvolver práticas que se transformam em saberes de ação e reflexão, como coloca Batalosso (2012). É uma finalidade educacional permanente de construção-reconstrução, criação-criação de nossa própria humanidade.

Portanto, pensar em currículo de Matemática na atualidade é estabelecer estratégias para a ação educativa, integrando processos que envolvam objetivos educacionais, conteúdos e procedimentos metodológicos, sem esquecer as aprendizagens. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica configuram o currículo como um conjunto de valores e práticas que proporcionam produção, socialização de significados no espaço social, contribuindo intensamente para a produção de identidades socioculturais dos estudantes (DCN, 2013).

Como uma grande área de pesquisa, a Educação Matemática, criada no século XX, refere-se ao ensino e à aprendizagem, norteando tendências como: Etnomatemática, História da Matemática, Modelagem Matemática, Resolução de Situações-Problema, Materiais Manipuláveis e Jogos, entre outras.

D'Ambrósio (1996) esclarece que essas tendências têm um sentido subjetivo; refletem a maneira como o educador matemático concebe e interpreta a Matemática. Fiorentini e Lorenzato (2007, p. 5) colocam o conhecimento matemático a serviço da educação, como um importante instrumento para a formação intelectual e social, pois é possível concebê-la num contexto estabelecido por dimensões histórico-epistemológicas, psicocognitivas, histórico-culturais e sociopolíticas.

Tais perspectivas contribuem para o ensino da Matemática articulado à formação integral do cidadão crítico, consciente de seus direitos e deveres e de valores em que se fundamenta a sociedade à qual pertence, possibilitando uma educação que conduza ao respeito, solidariedade e cooperação.

Nesta perspectiva, o currículo da Matemática aponta para a necessidade de trabalhar conteúdos organizados em blocos como: números e operações, grandezas e medidas, espaço e forma, e tratamento da informação, concretizando e desenvolvendo competências que contemplam pensamento matemático, ciência da

cognição, política e história, fazendo uso de linguagens para dar sentido ao contexto sociocultural do educando.

Os conteúdos elencados neste currículo propõem áreas mais abrangentes, de modo a contribuir com a flexibilização de práticas pedagógicas, possibilitando que o trabalho se aproxime cada vez mais da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Assim, reconhece o professor como um profissional autônomo, ao possibilitar a utilização de mediações e abordagens distintas e personalizadas.

Aqui não se esgotam todos os assuntos pertinentes à prática nos Anos Finais do Ensino Fundamental, por considerar que o professor pode acrescentar o que melhor se adequar ao público, momento projeto político-pedagógico da unidade escolar, bem como sua expectativa do percurso pedagógico neste currículo. Educar por meio da Matemática requer reflexões de todos os envolvidos no que concerne a questões epistemológicas e sociais que norteiam projetos político-pedagógicos de unidades escolares. Essas reflexões estão fundamentadas no trabalho coletivo, que deve considerar estudos e ações que promovam Educação para a Cidadania, Educação para a Sustentabilidade, Educação para a Diversidade e Educação para e em Direitos Humanos, permitindo a construção de conhecimentos necessários ao desenvolvimento da integração social e formação para o pleno exercício de direitos e deveres do estudante.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS MATEMÁTICA - 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar conhecimentos matemáticos como meios de compreensão e conversão do mundo. • Estimular interesse, curiosidade, espírito de investigação e desenvolvimento da capacidade para resolver situações-problema. • Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares. • Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos. • Identificar aspectos consensuais, respeitando todas as diversidades, bem como todos os contextos sociais abordados por meio da Etnomatemática. • Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e serem capazes de aplicá-las. • Utilizar a Matemática Financeira como ferramenta para tomada de decisões no cotidiano. • Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico. • Compreender e realizar processos de cálculos mentais e escritos com operações no Conjunto de Números Naturais. 	<p>Sistema de numeração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração • Base decimal • Noções de conjuntos e símbolos matemáticos <p>Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do raciocínio lógico e sequencial • Representação geométrica: posicionamento da reta • Situações-problema e expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada • Números primos e compostos • Múltiplos e divisores • Critérios de divisibilidade de números naturais • Mínimo múltiplo comum com ênfase em situações-problema • Máximo divisor comum com ênfase em situações-problema

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar frações e aplicá-las na resolução de problemas relacionando-as com números decimais e porcentagem. • Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria e estatística. 	<p>Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Operações / situações-problema <p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Sistema Monetário • Operações / situações-problema • Noções de porcentagem <p>Unidades de medidas convencionais e não convencionais, principais transformações e instrumentos de medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprimento • Massa • Capacidade • Tempo <p>Introdução à Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, reta e plano

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar frações e aplicá-las na resolução de problemas relacionando-as com números decimais e porcentagem. • Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria e estatística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos • Posições relativas entre as retas • Figuras planas: conceitos, representação e classificação • Triângulos e quadriláteros • Circunferência e círculo • Raio e diâmetro • Perímetro <p>Noções de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e classificação de gráficos e tabelas

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS MATEMÁTICA - 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares. •Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos. •Identificar aspectos consensuais, respeitando todas as diversidades, bem como todos os contextos sociais abordados por meio da Etnomatemática. •Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e capazes de aplicá-las. •Utilizar Matemática Financeira como ferramenta no cotidiano para tomada de decisões. •Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico. •Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere operações com números inteiros, números racionais, equações e sistemas de equações com representação no plano cartesiano, proporcionalidade, conhecimentos geométricos e aritméticos, noções de estatística e matemática financeira, bem como suas aplicações na prática. •Estimular o pensamento lógico e a capacidade de abstração 	<p>Números inteiros e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> •Origem e estruturação de números inteiros •Representação por conjunto, algébrica e geométrica •Números opostos, módulo, comparações e simetria •Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada •Expressões numéricas e situações-problema <p>Números racionais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> •Identificação, conceito e representação geométrica •Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação •Expressões numéricas e situações-problema. <p>Equação de Primeiro grau</p> <ul style="list-style-type: none"> •Operações, expressões e sentenças matemáticas •Conjunto universo e conjunto verdade •Resolução de situações-problema •Inequações •Equações de primeiro grau com duas variáveis •Sistema de equações de primeiro grau com duas variáveis

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>da linguagem matemática para a solução de problemas do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado de medidas, por meio de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas. 	<p>Plano cartesiano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontos no plano cartesiano <p>Razão e proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais • Regra de três simples e composta • Porcentagem e juros simples <p>Proporcionalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e redução de figuras geométricas • Áreas de figuras planas • Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais <p>Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção e classificação • Elementos • Bissetriz <p>Polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção, identificação e classificação • Polígonos regulares: propriedades, construção e características <p>Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e representações: prismas, cilindros, pirâmides, cones e esferas

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<ul style="list-style-type: none"> •Cálculo de volume de sólidos retangulares •Relação entre volume e capacidade <p>Noções de estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> •Cálculo de média aritmética e ponderada •Interpretação de médias aritméticas nos meios de comunicação •Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas •Interpretação de tabelas e gráficos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS MATEMÁTICA - 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares. •Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos. •Identificar aspectos consensuais, respeitando todas as diversidades, bem como todos os contextos sociais abordados pela Etnomatemática. •Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e capazes de aplicá-las. •Utilizar Matemática Financeira como ferramenta no cotidiano para tomada de decisões. •Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico. •Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere a (operações com números reais, monômios e polinômios, equações e sistemas de equações, representações no plano cartesiano, conhecimentos geométricos e aritméticos, noções de estatística e educação financeira), bem como suas aplicações práticas. •Estimular o pensamento lógico e a capacidade de abstração da linguagem matemática para a solução de problemas do cotidiano. 	<p>Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> •Propriedades •Raízes exatas e aproximadas <p>Números irracionais</p> <ul style="list-style-type: none"> •Definição, identificação e representação algébrica e geométrica •História de números: número π, comprimento e área de circunferência <p>Números reais</p> <ul style="list-style-type: none"> •Relações e reconhecimento de conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais •Definição, identificação e representação algébrica e geométrica <p>Monômios e polinômios</p> <ul style="list-style-type: none"> •Definição, identificação e representação algébrica e geométrica •Valor numérico •Operações com polinômios •Produtos notáveis

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<p>Expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatoração • Simplificação de expressões algébricas <p>Sistemas de equações de primeiro grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de resolução de situações-problema • Representação geométrica <p>Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação e construção • Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos e bisetritz • Ângulos complementares e suplementares • Ângulos formados por retas paralelas cortadas por transversal <p>Estudo de polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros • Soma de ângulos internos e externos de triângulos e quadriláteros <p>Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição • Áreas de figuras planas associadas à área do retângulo <p>Noções de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção e análise de tabelas e gráficos • Compreensão e interpretação de frequências e amostras • Média aritmética simples e média ponderada

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS MATEMÁTICA - 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares. •Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos. •Identificar aspectos consensuais, respeitando diversidades, bem como contextos sociais abordados pela Etnomatemática. •Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e ser capazes de aplicá-las. •Utilizar Matemática Financeira como ferramenta no cotidiano para tomada de decisões. •Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico. •Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere: a Equações do 2º grau, sistemas de equações de 1º e 2º graus, relação entre grandezas, unidade de medidas, conhecimentos de geometria plana e espacial, funções do 1º e 2º graus, estatística, probabilidade, matemática financeira, potenciação e radiciação, bem como suas aplicações práticas. •Estimular o pensamento lógico e a capacidade de abstração da linguagem matemática à solução de problemas do cotidiano. 	<p>Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> •Definição e identificação •Propriedades e operações •Extração da raiz •Simplificação de radicais •Operações com radicais •Racionalização <p>Equações do 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conceito Histórico •Resolução de equação do 2º grau/situações-problema •Fórmula de Bháskara <p>Funções do 1º e 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> •Definição, identificação e representação algébrica e geométrica •Estudo da Reta •Estudo da Parábola <p>Sistemas de equações de 1º e 2º graus</p> <ul style="list-style-type: none"> •Métodos de resolução

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<ul style="list-style-type: none"> • Representação geométrica <p>Matemática financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Juros simples e composto <p>Figuras planas e espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perímetro e área • Número de diagonais • Soma de ângulos internos de um polígono qualquer • Sólidos geométricos: área e volume • Razão de semelhança • Proporções e teorema de Tales • Semelhança de triângulos • Teorema de Pitágoras • Relações métricas no triângulo retângulo • Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência <p>Razões trigonométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seno, cosseno e tangente <p>Noções de contagem e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de probabilidade • Princípio multiplicativo • Espaço amostral

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none">• Coleta de dados• Amostragem• Construção de tabelas e gráficos/ situações-problema• Mediana e moda de uma população, aplicadas à pesquisa• Histogramas e polígonos de frequência

CIÊNCIAS NATURAIS

No Brasil, até a década de 1960 as decisões curriculares eram definidas por um programa oficial para o Ensino de Ciências, sob a responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº 4.024/61), um grupo de docentes da Universidade de São Paulo passou a dedicar-se à elaboração de materiais didáticos para professores e cidadãos interessados em assuntos científicos. Assim, apenas a partir de 1960 o ensino de Ciências no Brasil passou a ter como objetivos essenciais a aquisição de conhecimentos atualizados e representativos do desenvolvimento científico e tecnológico, bem como vivência de processos de investigação científica. Equipes técnico-pedagógicas, ligadas a secretarias de educação e a instituições responsáveis pela formação de docentes passaram a atualizar conteúdos para o ensino de Ciências, elaborar subsídios didáticos e oferecer cursos de capacitação a professores (NASCIMENTO, 2010).

Nos últimos anos, diversas transformações ocorreram na sociedade e, conseqüentemente, na escola. Este currículo tem como objetivo subsidiar o diálogo entre esses agentes, pois, como Paulo Freire (2011) ressalta, somos sujeitos inacabados, logo o currículo não pode ser inflexível e conclusivo, mas deve acompanhar as mudanças da sociedade.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), o componente curricular de Ciências Naturais, no ensino fundamental tem como objetivos a compreensão da natureza como um todo dinâmico e o homem como agente transformador de sua realidade; da ciência como um processo de produção de conhecimento, portanto, uma atividade humana associada a aspectos sociais, históricos, políticos, econômicos, culturais e ainda a compreensão da relação entre conhecimento científico e tecnologia e como essa relação pode modificar condições de vida da sociedade moderna.

Tendo em vista o contexto social de cada comunidade, o currículo contempla temas e conteúdos que possibilitem ao estudante um novo olhar sobre o mundo conhecido. Além de estudar a natureza em seus aspectos mais gerais e fundamentais, o ensino de Ciências tem como base a iniciação científica que contribuirá para a formação Integral do estudante. Nesse sentido, visto como um facilitador de abstração, contribui com a capacidade de recriar e romper com conceitos do senso comum, atendendo a objetivos de se propor problemas, levantar hipóteses, realizar experimentações e fundamentar conclusões, servindo de suporte para o estudo de acontecimentos físicos, químicos e biológicos do universo. O entendimento do mundo natural

deve servir para a formação do pensamento crítico, capacitando o estudante a atuar na realidade na qual está inserido como agente transformador.

Neste contexto, a formação continuada do educador é imprescindível para atualizar e produzir o conhecimento científico. Em um mundo dominado pela tecnologia e repleto de informações, é necessário que o educador seja mediador do processo, por meio de suas intervenções, reconhecendo necessidades dos estudantes, sua realidade, considerando-o como ser pensante capaz de agir na sociedade por meio da compreensão do mundo e de suas transformações, bem como contribuir com a produção de conhecimento científico.

Para tanto, é fundamental que o processo de ensino e de aprendizagem supere a simples transmissão do conhecimento e a memorização, considerando a interdisciplinaridade como elemento facilitador do diálogo com outras áreas do conhecimento e a construção da autonomia do sujeito que aprende nessa trajetória.

Assim, ao considerar o letramento científico que incentiva a educação para a pesquisa, como fator primordial na aprendizagem de estudantes, o ensino de Ciências Naturais articula eixos transversais que fundamentam todo o currículo da Educação Básica do Distrito Federal: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS NATURAIS - 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Compreender conceitos básicos de Ciências Naturais para melhor inter-relação de seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. •Compreender o universo e o planeta Terra, teorias sobre a origem da vida e condições necessárias para a vida na Terra, bem como a interação de seres vivos com água, ar e solo, entendendo a importância de ecossistemas, suas inter-relações e noções de sustentabilidade, assim como transformações do ambiente causadas por interferência humana e sua relação com o equilíbrio/desequilíbrio ambiental, identificando medidas de proteção e recuperação. •Aprimorar a cidadania ambiental em uma visão prospectiva, crítica e transformadora de desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações. 	<ul style="list-style-type: none"> •Teoria e formação do universo e do sistema solar •Galáxias e estrelas •Teorias sobre a origem da vida na Terra •Condições para a vida na Terra •Noções de astronomia e suas tecnologias <p>Ecossistemas</p> <ul style="list-style-type: none"> •Importância e preservação de ecossistemas •Níveis ecológicos de organização do indivíduo à biosfera •Sustentabilidade e conservação •Fatores bióticos e abióticos e condições de sobrevivência •Seres autotróficos e heterotróficos •Habitat e nicho ecológico •Cadeia alimentar e diferenciação entre seres autotróficos e heterotróficos •Teia alimentar •Biomos brasileiros: características gerais, determinantes ecológicos, fauna e flora •Adaptações de seres vivos no Cerrado •Aproveitamento de recursos naturais do Cerrado •Conhecimentos tradicionais (plantas medicinais e gêneros alimentícios) •Conservação e manejo de ecossistemas, desenvolvimento sustentável e educação ambiental e extinção dos animais e

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<p>plantas; tráfico de animais silvestres</p> <p>Ar</p> <ul style="list-style-type: none">• Composição do ar• Ciclo do oxigênio• Atmosfera• Camadas atmosféricas• Pressão atmosférica• Importância do ar para o meio ambiente• Efeitos globais da poluição atmosférica• Aquecimento global e suas interferências no ciclo hidrológico global• Poluição do ar• Doenças transmissíveis pelo ar <p>Água</p> <ul style="list-style-type: none">• Declaração Universal dos Direitos da Água• Estados físicos da água• Mudanças de estado físico da água• Ciclo hidrológico• Recursos hídricos• Abastecimento hídrico <p>Pressão</p> <ul style="list-style-type: none">• Noções de flutuação de corpos: densidade, empuxo e tensão superficial• Água e os ecossistemas terrestres e aquáticos• Tratamento da água• Tipos de água: potável, destilada, poluída, salgada, salobra,

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<p>termal, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Uso racional da água •Tratamento de águas residuais (esgotos) •Poluição da água •Doenças relacionadas com a água <p>Solo</p> <ul style="list-style-type: none"> •Solo e ecossistemas •Tipos de solo •Solo e agricultura (noções de ciclo do nitrogénio) •Noções de manejo e conservação do solo (assoreamento, erosão, correção do solo, queimadas, desmatamento, reflorestamento, etc.) •Consumo sustentável •Lixo: reaproveitamento, reciclagem e coleta seletiva •Poluição do solo •Doenças relacionadas com o solo •Noções de higiene

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS NATURAIS - 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Compreender conceitos básicos de Ciências Naturais para melhor inter-relação de seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. •Compreender o universo e o planeta Terra, teorias sobre a origem da vida e condições necessárias para a vida na Terra, bem como a interação de seres vivos com água, ar e solo, entendendo a importância de ecossistemas, suas inter-relações e noções de sustentabilidade, assim como transformações do ambiente causadas por interferência humana e sua relação com o equilíbrio/desequilíbrio ambiental, identificando medidas de proteção e recuperação. •Aprimorar a cidadania ambiental em uma visão prospectiva, crítica e transformadora de desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações. 	<ul style="list-style-type: none"> •Características de seres vivos e níveis de organização •Noções de origem da vida •Evolução de seres vivos <p>Microscopia</p> <ul style="list-style-type: none"> •Microscópio: história e funcionamento •Conceitos e procedimentos básicos •Noções de óptica para microscopia •Importância de estudos de microscopia •Noções de citologia e organização celular de seres vivos •Estruturas básicas de células animais e vegetais <p>Classificação dos seres vivos</p> <ul style="list-style-type: none"> •Vírus <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura viral - Características gerais - Doenças humanas virais - Soro, vacina e calendário de vacinação - doenças virais <p>Reinos</p> <ul style="list-style-type: none"> •Monera, protista e fungi •Principais características e diferenças •Parasitologia •Endoparasitas e ectoparasitas humanos

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<ul style="list-style-type: none"> • Importância e utilização de algas, bactérias, protozoários e fungos pelo homem • Calendário de vacinação - doenças bacterianas <p>Vegetais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução e classificação • Órgãos das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente • Fotossíntese, transpiração e respiração • Transporte de substâncias (seiva bruta e elaborada) • Plantas medicinais e plantas tóxicas • Noções de fitoterapia, alopatia e homeopatia • Cuidados com automedicação <p>Animais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características e classificação de invertebrados • Características e classificação de vertebrados • Características adaptativas de animais no bioma Cerrado • Homeostase: <ul style="list-style-type: none"> - Controle de temperatura corpórea em animais (homeotérmicos e heterotérmicos)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS NATURAIS - 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitos básicos de Ciências Naturais para melhor inter-relação de seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. • Compreender o universo e o planeta Terra, teorias sobre a origem da vida e condições necessárias para a vida na Terra, bem como a interação de seres vivos com água, ar e solo, entendendo a importância de ecossistemas, suas inter-relações e noções de sustentabilidade, assim como transformações do ambiente causadas por interferência humana e sua relação com o equilíbrio/desequilíbrio ambiental, identificando medidas de proteção e recuperação. • Aprimorar a cidadania ambiental em uma visão prospectiva, crítica e transformadora de desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de organização do organismo humano <p>Célula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura celular, organelas celulares e suas funções <p>Tecidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características, tipos e funções de tecidos humanos <p>Nutrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de alimentos e suas composições • Estudo de rótulos e avaliação nutricional de alimentos • Tecnologias de produção e preparo de alimentos • Conservação de alimentos • Dieta e alimentação equilibrada (pirâmide alimentar) • Nutrição e práticas desportivas • Alimentação saudável e distúrbios alimentares • Higiene de alimentos • Doenças: intoxicações, verminoses, diarreias, desidratação, obesidade, diabetes e hipertensão <p>Sistemas digestório, respiratório, urinário e cardiovascular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia e fisiologia • Doenças relacionadas ao sistema digestório, respiratório, cardiovascular e urinário

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<ul style="list-style-type: none"> • Transporte de nutrientes, gases e excretas • Sistema imunológico (mecanismos de defesa e vacinas) • Integração entre sistemas <p>Sistema locomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância da estrutura de locomoção • Tipos e funções de músculos, articulações, ligamentos, tendões e ossos • Doenças e traumatismos do sistema locomotor <p>Sistema nervoso e órgãos sensoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização e funcionamento • Doenças relacionadas a sistema nervoso, órgãos sensoriais e transtornos mentais • Problemas causados por poluição sonora e visual • Drogas lícitas e ilícitas • Drogas sintéticas <p>Sistema endócrino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções e características das principais glândulas • Regulação hormonal • Doenças relacionadas ao sistema endócrino <p>Sistema genital</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia e fisiologia • Noções de embriologia • Gravidez e parto • Noções de genética

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<p>Adolescência e sexualidade</p> <ul style="list-style-type: none">•Fases do desenvolvimento humano•Cuidados e higiene com o corpo•Doenças sexualmente transmissíveis (DST) /Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)•Gravidez na adolescência e planejamento familiar•Métodos contraceptivos•Comportamento, diversidade de gênero e sexualidade: respeito às diferenças

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS NATURAIS - 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Compreender os conceitos básicos de Ciências Naturais para uma melhor inter-relação dos seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. •Compreender os conceitos básicos de química e de física a partir de suas aplicabilidades no cotidiano. •Aprimorar a cidadania ambiental em uma visão prospectiva, crítica e transformadora de desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações. 	<p>Fenômenos</p> <ul style="list-style-type: none"> •Identificação dos diferentes fenômenos na natureza •Transformações dos fenômenos •Conceitos de fenômenos químicos e físicos <p>Matéria e energia</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conceitos e propriedades <p>Química</p> <ul style="list-style-type: none"> •História da Química <p>Átomos</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conceito •Elementos químicos •Tabela periódica •Noções de Reações químicas <p>Funções químicas</p> <ul style="list-style-type: none"> •Noções de sais, bases, óxidos e ácidos <p>Propriedades específicas da matéria e suas aplicações</p> <ul style="list-style-type: none"> •Substâncias, misturas e soluções •Processos de separação no dia a dia •Energia nuclear

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de Microtecnologia • Noções de Nanotecnologia <p>Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • História da Física <p>Mecânica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de repouso, movimento, referencial e trajetória • Velocidade e aceleração • Interações mecânicas • Gravidade • Força e movimento <p>Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Energia e movimento • Tipos de energia • Medidas para economizar energia • Trabalho e rendimento • Máquinas simples • Relação de máquinas simples com o trabalho exercido pelo corpo humano • Noções de eletricidade • Magnetismo <p>Ondas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características das ondas: comprimento de onda, amplitude, frequência, período e energia • Ondas e som • Luz, espelhos, lentes e instrumentos ópticos • Lentes corretivas • Problemas causados pelas radiações

HISTÓRIA

O ensino de História no Brasil teve início na primeira metade do século XIX, com a inserção desse componente no currículo escolar. Com a preocupação de construir a origem histórica da nação, a partir da Independência, foi elaborada a história nacional fundamentada no eurocentrismo. O Estado passou a intervir mais na educação, no período das décadas de 1930 e 1940, criando faculdades de filosofia no Brasil, consolidando a produção de conhecimento científico e cultural de forma autônoma, orientada por uma política nacionalista e desenvolvimentista. Com a criação do colégio Pedro II, em 1837, o ensino de História tornou-se obrigatório, pautado em estudos voltados para o pensamento clássico e humanístico, inspirado no modelo francês, objetivando a formação de cidadãos proprietários e escravistas (PCN, 2001).

Inspirado na pedagogia norte-americana dos anos trinta, o Brasil substituiu História e Geografia por Estudos Sociais, seguindo o modelo escolanovista (Libâneo, 2013). No ensino tradicional, compreendido pelo período de 1837 a 1970, era prática comum a memorização de datas e nomes de personagens considerados os mais significativos da História, a partir de uma metodologia técnica que desconsiderava a reflexão sobre os fatos. Com a promulgação da Lei nº 5.692/71, os Estudos Sociais assumem caráter nacionalista e ufanista atendendo a projeto educacional advindo do golpe militar de 1964. Nas primeiras cinco séries do então 1º grau, os Estudos Sociais baseavam-se em experiências vividas a partir de atividades de integração social, enquanto nas séries seguintes do 1º grau, como área de estudo, integrou conteúdos de Ciências Humanas. No segundo grau, subdividia-se em áreas de História e Geografia.

O ensino de História sofreu em seu decurso influência de diversas correntes históricas e filosóficas como o positivismo inspirado em Auguste Comte (1929), ideias integralistas de Plínio Salgado (1926), defesa por uma história genuinamente brasileira de Sérgio Buarque de Holanda (1936), visão histórica de uma política moderna de Eric Hobsbawm (1984), história marxista cultural de Perry Anderson (1976), ideias econômicas e sociais da Escola francesa de Annales: Marc Bloch (2001), mais recentemente movimento da Nova História Cultural discutindo a realidade sócio-histórica de instituições para além da política, Peter Burke (1992), Jacques Le Goff (1993), entre outros. Contraditoriamente, a prática escolar consolidou a memorização, ou seja, fixação de conteúdos de maneira fragmentada e não contemplou a apreensão de conhecimentos, o que se configurou como materialização de um currículo coleção (BERNSTEIN, 1997) desconsiderando a realidade sociocultural de sujeitos. Paradigmas contemporâneos como sustentabilidade

e avanços tecnológicos contribuem para ressignificação do ensino e da aprendizagem, representando novo desafio às práticas pedagógicas no cotidiano escolar, na perspectiva da realidade histórica.

O estudo da história ao incentivar reflexões sobre relações entre o passado e o presente, em espaços locais, regionais e mundiais possibilita ao aluno ampliar a compreensão de sujeito histórico e crítico, que tem autonomia para organizar estratégias de intervenção na realidade diante de questões sociais, políticas individuais e coletivas. Neste sentido, propicia a emancipação, contribuindo para a formação de identidades culturais de estudantes.

O ambiente escolar voltado para as aprendizagens de leitura e interpretação de diversas realidades por meio de situações em que o estudante seja crítico, argumentativo e defenda seu ponto de vista, é fundamental para incentivar a prática de atitudes de solidariedade, cooperação, responsabilidade, solução pacífica de conflitos, respeito diferenças culturais, étnicas, de gênero e rejeitar qualquer forma de discriminação, preconceito, injustiça e desigualdade étnico-racial e social. Assim, valorizar direitos fundamentais do ser humano é uma preocupação que não pode ser ignorada ao ensinar e aprender História. Nesta perspectiva, resgatar a memória histórica da contribuição econômica, social, política e cultural de povos indígenas e africanos para a formação do Brasil contemporâneo, reconhecendo em suas histórias semelhanças e diferenças, permanências e rupturas, conflitos e contradições sociais que consistem também em saberes importantes ao estudo da história e colaboram para a construção efetiva e cotidiana de uma Educação para as Relações Étnico-raciais.

O ensino, a aprendizagem e o processo avaliativo – numa perspectiva formativa (VILLAS BOAS, 1995) – da história no Distrito Federal DF precisam contemplar a realidade histórica, social, política, econômica, cultural e ambiental de diferentes regiões administrativas, considerando as complexas realidades da juventude e suas problemáticas socioeconômicas e culturais, bem como segregação espacial de Regiões Administrativas do Distrito Federal e entorno. Sob essa ótica, eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade se articulam e perpassam a construção de conhecimentos históricos. Esses eixos interligados pelos principais conceitos de componente curricular: estrutura, meios de produção, cultura, política, sujeitos, fontes, tempos e espaços históricos podem ser desenvolvidos por meio de um currículo integrado (BERNSTEIN, 1977; SANTOMÉ, 1998) e contribuir significativamente para a formação multidimensional do estudante com vistas a transformação da realidade social vivida.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Promover no aluno interesse por conhecimento histórico, desenvolvendo a capacidade de perceber a historicidade de elementos presentes em nossa sociedade. • Promover e capacitar no educando, potencialidades para a construção de seu conhecimento. • Compreender objetos e fatos históricos. • Comparar diversas teorias acerca do surgimento e desenvolvimento do ser humano na terra, bem como suas relações com o meio ambiente no período da pré-história. • Compreender a importância da arqueologia no estudo de diversas fontes históricas para a reconstrução do período: modo de vida no paleolítico e neolítico, e mudanças que a revolução agrícola trouxe para esses grupos humanos. • Identificar e diferenciar teorias da chegada dos primeiros grupos humanos no Continente Americano e no Brasil e identificar sítios arqueológicos e vestígios encontrados dos primeiros habitantes do Brasil e do Planalto Central • Identificar as principais características da civilização africana, conhecer os principais reinos e impérios e destacar suas características; enfatizar sua cultura reconhecendo a presença de uma arte refinada e original. • Compreender e apontar as principais características do 	<p>Introdução aos estudos históricos. O trabalho (ofício) do historiador. Memória, fonte histórica e narrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Periodização da História • Tempo e História <p>Pré – História</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução do ser humano • Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais <p>Estudos introdutórios e aspectos gerais do continente africano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cosmogonias Africanas: ancestralidade e religiosidade: <ul style="list-style-type: none"> - Cultura afro-brasileira - História comparada das cosmologias • Civilização Egípcia • Variedade de povos africanos, formas de organização sociopolítica de povos africanos antes da chegada de europeus: Impérios de Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomê e Congo. Civilização Iorubá <p>Os Primeiros Habitantes das Américas</p> <p>Pré-História Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pré-história do Planalto Central

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>processo de transição de comunidades primitivas estabelecendo relações com as transformações no tempo. A formação de primeiras cidades e surgimento de primeiras civilizações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências em vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como direito de povos e indivíduos como elemento de fortalecimento da democracia. • Caracterizar economia, sociedade e religião das primeiras civilizações; destacar a ação de seres humanos no aproveitamento das águas de rios e sua importância na construção de uma civilização. • Construir um conjunto de conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes relacionados à história e à importância de seu estudo, considerando evolução, conceitos e períodos para sua formação pessoal, com o objetivo de conhecer a África como surgimento da humanidade, bem como a importância de seu patrimônio étnico-cultural na construção da sociedade. 	<p>Características e legado cultural da antiguidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesopotâmicos, fenícios e persas • Gregos • Romanos: crise do século III e Invasões Bárbaras

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Promover no aluno interesse pelo conhecimento histórico, desenvolvendo a capacidade de perceber a historicidade de elementos presentes em nossa sociedade. • Promover e capacitar no educando, potencialidades para a construção de seu conhecimento. • Identificar o surgimento de uma nova visão de mundo europeia, com reflexo no pensamento religioso, nas artes e no avanço científico, que favoreceu a expansão marítima europeia, transformando e ampliando relações comerciais durante a Idade Moderna. • Compreender o processo de formação do feudalismo na Europa Ocidental com base na combinação de elementos romanos e germânicos; caracterizar o feudalismo no plano social, econômico e cultural. • Caracterizar estruturas políticas da Idade Média, destacando formas descentralizadas de poder e posterior consolidação do poder absolutista; analisar a ruptura do pensamento medieval e a introdução do ideário renascentista como fator desencadeante da mentalidade moderna. • Evidenciar mudanças ocorridas na Europa a partir do século XI, relacionando inovações técnicas e crescimento populacional; compreender o revigoramento do comércio, das cidades e a formação da burguesia como processos interligados e caracterizar feiras, cidades e corporações medievais. 	<p>Idade Média</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alta Idade Média • Civilização Islâmica • Baixa Idade Média • Feudalismo: características políticas, econômicas e sociais <p>Formação das monarquias nacionais</p> <p>Renascimento artístico e cultural</p> <p>Reforma Protestante e Contrarreforma</p> <p>Expansão comercial e marítima europeia a partir do século XV</p> <p>Civilizações pré-colombianas: Maias, Astecas e Incas. Suas interações com o meio ambiente</p> <p>Colonização das Américas Espanhola, Inglesa e Francesa</p> <p>Colonização do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Degradação ambiental na economia colonial do Brasil • Matrizes culturais indígenas e africanas; diversidade de povos indígenas no Brasil; luta pela terra; comércio de escravizados vindos da África; vários grupos de africanos trazidos para o Brasil; influência negra e indígena; resistência indígena e africana à escravidão.

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Caracterizar a doutrina luterana, debater sobre a reforma católica e a intolerância religiosa praticada por membros da Inquisição. •Trabalhar o processo de formação de monarquias nacionais com ênfase na monarquia portuguesa; relacionar mudanças socioeconômicas a novas atitudes e ideias surgidas no Renascimento e trabalhar conceitos de renascimento, humanismo, mecenato, naturalismo, individualismo e antropocentrismo. •Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América; identificar diferenças e semelhanças entre movimentos migratórios na América colonial e movimentos atuais. Comparar regimes de trabalho em colônias espanholas, inglesas e portuguesas. •Compreender a importância econômica e política da incorporação de áreas da América espanhola ao Brasil; •Definir o papel das entradas e bandeiras para o alargamento de fronteiras. •Conhecer características fundamentais do Brasil em dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e sentimento de pertinência ao país. •Enfatizar o movimento barroco como identificador de uma arte nacional e estabelecer parâmetros entre cultura erudita e cultura popular. •Estabelecer relações entre sociedades açucareira e mineradora e apontar suas principais características. 	<ul style="list-style-type: none"> •Introdução de tecnologia africana em agricultura e mineração <p>Absolutismo</p> <p>Revolução Inglesa</p> <p>Iluminismo</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar o caráter elitista da Inconfidência Mineira e fazer comparação com a Conjuração Baiana, analisando seus motivos. • Caracterizar estruturas políticas da Idade Média, destacando formas descentralizadas de poder e posterior consolidação do poder absolutista. • Conceituar o Iluminismo e conhecer as ideias e suas críticas às características políticas e culturais dos séculos XVII e XVIII; conhecer alguns dos principais pensadores e ideias que defendiam. • Compreender os fatores que levaram à Revolução Inglesa. 	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Promover no aluno interesse pelo conhecimento histórico, desenvolvendo a capacidade de perceber a historicidade de elementos presentes em nossa sociedade. • Promover e capacitar no educando, potencialidades para a construção de seu conhecimento. • Perceber a importância do movimento de ideias conhecido por iluminismo para compreender a Independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa. Relacionar com lutas pela liberdade na época colonial, mobilizar conceitos revolucionários de liberdade e igualdade para refletir sobre a sociedade brasileira na atualidade. • Relacionar a crise do sistema colonial com transformações mundiais decorrentes da Revolução Industrial e da expansão da França napoleônica. • Identificar a quebra de pacto colonial como início do processo de independência e apontar causas e consequências econômicas, sociais e políticas da transferência da corte portuguesa para o Brasil; situar a Inglaterra como principal beneficiária da abertura dos portos brasileiros às nações amigas. • Entender como ocorreu a independência do Brasil, bem como mudanças e permanências advindas desse processo; relacionar com o processo de independência das demais colônias latino-americanas, identificando seus limites. 	<p>Revolução Industrial inglesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema capitalista e processos de uso irracional de recursos ambientais <p>Independência das treze colônias norte- americanas</p> <p>Revolução Francesa</p> <p>França: Governo de Napoleão Bonaparte</p> <p>Período Joanino</p> <p>Crise do sistema colonial</p> <p>Independência de Países da América Latina</p> <p>Independência do Brasil</p> <p>Conceitos de Estado, Nação, Sistema Político e Formas de Governo</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>compreender que a dependência e a fragilidade econômica de países latino-americanos estão relacionadas com o processo de colonização e de organização desses Estados; situar o Brasil no contexto de alianças políticas e econômicas da América Latina, na atualidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Caracterizar Estado, nação, diferentes sistemas políticos e formas de governo; apontar suas diferenças e semelhanças; considerar a importância da elaboração de uma Constituição para organização política de um país e discutir sobre o real alcance de normas constitucionais diante da atualidade brasileira. •Contextualizar o processo de formação do Estado brasileiro durante o império; apontar principais aspectos e contexto de assembleias constituintes de 1923 e 1924; traçar panorama de dificuldades econômicas e sociais brasileiras do Primeiro Reinado. •Relacionar as chamadas revoltas regenciais a embates políticos, econômicos e sociais do período e suas consequências. •Descrever características do sistema político brasileiro do século XIX. •Caracterizar economia cafeeira da segunda metade do século XIX; identificar semelhanças e permanências com a cultura canaveira; apontar condições favoráveis para o surto industrial do século XIX no Brasil e relacionar transformações da sociedade brasileira e da industrialização com a lavoura cafeeira. •Caracterizar aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do Segundo Reinado bem como o processo de crise 	<p>Primeiro Reinado</p> <p>Período Regencial</p> <p>Segundo Reinado: Economia cafeeira, Imigração, Industrialização e Sociedade Brasileira da segunda metade do século XIX</p> <p>Crise da Monarquia no Brasil</p> <p>Abolição da Escravidão e suas implicações</p> <ul style="list-style-type: none"> •Exclusão social •Discriminação e racismo •Miscigenação e ideologia de branqueamento <p>Proclamação da República</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>da monarquia no Brasil, detectando principais fatores que contribuíram para a Proclamação da República.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças de mentalidade e de interesses em torno da questão da escravidão; analisar o processo de crise da monarquia no Brasil, detectando principais fatores que contribuíram para a Proclamação da República. Descrever transformações em relações de trabalho a partir do século XIX; contrastar o trabalho escravo com o trabalho livre e comparar condições do trabalhador ao final do século XIX com o da atualidade 	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito de povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia. • Promover no aluno o interesse pelo conhecimento histórico, desenvolvendo a capacidade de perceber a historicidade de elementos presentes em nossa sociedade. • Promover e capacitar no educando, potencialidades para a construção de seu conhecimento. • Compreender o processo de expansão e dominação imperialista no século XIX, como um novo colonialismo e apontar seu desdobramento para a América Latina. • Indicar formas de resistência e organização de operários do início do século XX e da atualidade. Relacioná-las com correntes ideológicas do respectivo momento histórico. • Descrever a partilha do continente africano e asiático dentro do contexto de imperialismo. Perceber a diversidade cultural, histórica e social que caracterizava os povos que habitavam a 	<p>Expansão Imperialista do século XIX</p> <p>Neocolonialismo na África e Ásia</p> <p>I Guerra Mundial – 1914 a 1918</p> <p>Anarquismo e socialismo utópico e científico</p> <p>Revolução Russa</p> <p>República Velha</p> <p>Crise do Capitalismo e Regimes Totalitários</p> <p>Revolução de 1930</p> <p>Períodos do Governo Vargas</p> <p>II Guerra Mundial – 1939 a 1945</p> <p>Guerra Fria</p> <p>Governos populistas no Brasil de 1945 a 1964</p> <p>Governo Militar no Brasil e na América Latina</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>África e a Ásia no século XIX.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Analisar a Primeira Guerra Mundial e suas consequências para o Brasil. •Caracterizar a Revolução Russa e principais teorias socialistas difundidas pelo movimento operário no mundo. •Caracterizar o regime republicano federalista brasileiro; apontar semelhanças e diferenças entre Monarquia e República; identificar pontos fundamentais da Constituição de 1891 e compará-la à Constituição de 1824. •Compreender sistema de dominação oligárquica, efetivado através de coronelismo, política de governadores e política do café com leite; identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade. •Apontar razões e origens de movimentos populares rurais e urbanos do período, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade. •Analisar o caráter da religiosidade popular no Brasil; descrever seu aspecto histórico e suas influências culturais; mostrar que, ao longo da história, polêmicas, conflitos, diferenças e afinidades entre indivíduos e nações ganharam caráter religioso ou místico. •Analisar crise do capitalismo liberal, surgimento de sistemas totalitários na Europa e políticas intervencionistas na economia. Explicar as principais cisões de ordem oligárquica brasileira; analisar motivos de seu esgotamento e relacioná-los com fatores que conduziram à crise de 1929 e ao movimento revolucionário de 1930. 	<p>Processo de redemocratização do Brasil e da América Latina</p> <p>“Descolonização” dos continentes africano e asiático</p> <p>Sistemas socialistas e crises da atualidade</p> <p>Movimentos pan-africanista e pan-arabismo</p> <p>“Nova República Brasileira” – a partir de 1988</p> <p>Políticas públicas relacionadas a questões de gênero, igualdade étnico-racial, idoso, criança e adolescente e outros</p> <p>Globalização e nova ordem mundial</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar origens de novos grupos sociais essencialmente urbanos; relacionar a busca de uma identidade nacional com movimentos culturais da década de 1920; contextualizar o papel da mulher na sociedade do século XX; descrever a situação do negro na sociedade brasileira após a abolição. • Caracterizar em períodos do governo Vargas trabalhismo, nacionalismo e autoritarismo. • Compreender a Segunda Guerra Mundial, dentro do contexto de expansionismo nazista; analisar impacto e consequências desse conflito sob aspectos sociais, éticos e culturais; explicar o imperialismo norte- americano e suas consequências para o Brasil e América Latina. • Compreender o mundo pós-guerra; analisar o surgimento de novas organizações políticas mundiais no contexto conhecido como “Guerra Fria”; relacionar essas novas organizações com a bipartição de eixos políticos, seus conflitos e alinhamentos; descrever impacto do avanço tecnológico e científico em relações de trabalho e de comportamento, das sociedades no período. • Relacionar industrialização brasileira, abertura para o capital estrangeiro a partir da década de 1950, com o processo de urbanização e consequente êxodo rural; avaliar a importância da criação de Brasília, nesse contexto, como fator de desenvolvimento, urbanização e integração do Centro-Oeste do país. • Identificar características de governos populistas no Brasil de 1945 a 1964 e comparar com práticas políticas da atualidade; compreender a estrutura democrática do período e razões de sua queda em 1964. 	

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• Descrever principais movimentos culturais da década de 1960, no mundo e no Brasil; analisar suas influências na atualidade, identificando permanências e diferenças.• Interpretar o contexto histórico de experiências autoritárias da América Latina; analisar a instauração de regime militar no Brasil e na América Latina, calcado na supressão de direitos políticos e civis e no intervencionismo estatal na economia; identificar importância da liberdade de expressão e de garantias individuais do cidadão como fundamentos da sociedade democrática.• Compreender a participação de movimentos sociais no processo de redemocratização da América Latina, dando ênfase à “Nova República” brasileira com a culminância da promulgação da Constituição de 1988.• Identificar reivindicações de grupos minoritários; analisar a temática indígena e negra na atualidade; discutir a situação do adolescente, analisando o Estatuto da Criança e do Adolescente como regulamentador da questão.• Caracterizar a queda de sistemas socialistas da Europa do Leste, relacionando com o processo de globalização.	

GEOGRAFIA

O estudo da Geografia nos diferentes momentos da história passou por reflexões referentes a seus objetos e métodos, o que influenciou de forma distinta a prática pedagógica. Inicialmente era marcada pelo positivismo, sustentada em explicações objetivas e quantitativas da realidade, utilizando o discurso científico neutro; portanto, enfatizava a realidade objetiva entre o homem e a natureza. Atualmente, a Geografia traz uma nova dimensão, para além da interação homem e natureza, ao incorporar representações simbólicas construídas entre a materialidade de lugares com os quais interagem (PCN, 1998).

A Geografia moderna, científica foi sistematizada por seus precursores Alexander Von Humbolt e Karl Ritter, no século XIX. A partir deles, a Geografia ganha forma acadêmica e escolar em que a visão de mundo é a totalidade das coisas naturais e humanas, na qual homens vivem e sobrevivem (ANDRADE, 1987).

A Geografia é uma ciência que interpreta o espaço natural e humanizado, de acordo com transformações da dinâmica social, inspirada na realidade atual para entender o mundo por meio de diversas apropriações de lugares, suas interações e suas contradições. Tais transformações espaciais, ao longo do tempo histórico, geram novo espaço e novas relações espaciais. É o que Milton Santos denomina de metamorfose do espaço habitado. O autor esclarece que a história não se escreve fora do espaço, e não há sociedade “a-espacial”.

O espaço é uma dimensão do cidadão. Nele vivemos, produzimos e existimos; logo, sua compreensão é peça fundamental para o cidadão perceber sua posição no mundo. Assim, é relevante e necessário considerar mudanças ocorridas com transformações do meio técnico-científico-informacional, que promoveram modificações com o encurtamento de distâncias, aproximando mundos diferentes. Essa perspectiva influencia modos de agir e de pensar da humanidade.

O componente curricular de Geografia é baseado em conhecimentos que promovam a compreensão de diversas categorias geográficas, como: espaço, lugar, paisagem, região e território, pois estudar Geografia é basicamente ler o mundo e construir cidadania. Nesse sentido, o ensino da Geografia tem por objetivo levar o estudante a compreender diversas interações do ser humano com a natureza, de forma interdisciplinar e adquirir conhecimento para atuar conscientemente no espaço vivido.

No ensino e na aprendizagem da Geografia é importante criar condições

pedagógicas para que o estudante consiga olhar, observar, descrever, registrar e analisar o espaço geográfico, considerando e valorizando o conhecimento prévio do estudante, despertando a consciência crítica, política e ambiental, possibilitando a construção de sociedades menos desiguais.

Contudo, o caminho para esse fim se dá por meio da prática cidadã, de valores éticos e de respeito às diferenças, a fim de promover aprendizagens contextuais e significativas. Apresentar temas, conteúdos problematizados a partir da prática social permite interações proveitosas e atendimento ao preceito de organização escolar a serviço da formação e transformação social do educando e nele mesmo.

Os conceitos básicos em Geografia constituem-se como objetivos para o 6º ano, levando o estudante a compreender seu lugar, interações com seu espaço de vivência, localização e conhecimento do planeta Terra, como também entender e utilizar a cartografia.

A partir do 7º Ano, a proposta de trabalho se dá com a cartografia, no intuito de levar o estudante a localizar continentes, oceanos e mares do mundo, com ênfase em continentes específicos da fase escolar em que se encontra, bem como conhecer o território nacional, suas regiões e compreender aspectos físicos, ambientais, sociais, econômicos e demográficos brasileiros.

Para o 8º e 9º anos, o enfoque remete ao mundo, dividido por continentes, cujo objetivo é conhecer e refletir sobre aspectos físicos, ambientais, sociais e econômicos dos mesmos.

Ensinar e aprender Geografia insere-se na perspectiva de compreensão do espaço geográfico como elemento e fruto de transformações tecnológicas, sociais e políticas que sempre impulsionaram tais modificações. Contudo, a Geografia proposta não exclui o homem da centralidade de suas preocupações, bem como não o isenta das responsabilidades de suas ações e movimentos revelados e confirmados pelo veio da História. Côncios de que aprender depende, também, do ensinar mediado pela linguagem e ressignificado por meio da leitura e da escrita. Conhecimentos aqui abordados podem, na prática, possibilitar Educação para a Cidadania, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Educação em e para os Direitos Humanos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA - 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Compreender a importância da ciência geográfica e seus conceitos, desenvolvendo a interpretação da relação da sociedade com a natureza, questões ambientais e interação com seu espaço de vivência. •Localizar a Terra no universo. •Entender e utilizar a cartografia identificando suas técnicas de localização e de orientação. •Conhecer estrutura e dinâmica do planeta Terra. 	<p>Geografia como Ciência</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conceitos e importância •Classificação e Finalidades •Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade •O trabalho e a transformação do espaço geográfico •Impactos Ambientais •Preservação do meio ambiente •Estudar o DF e o entorno destacando a Região Administrativa (RA) de origem dos alunos. <p>Planeta Terra</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localizar o planeta Terra no Universo •Movimentos da Terra e suas consequências •Noções Básicas de Cartografia •Escala e Mapas •Orientação: Pontos cardeais, coordenadas e fusos horários •Estrutura e dinâmica da Terra •Litosfera: formas de relevo terrestre •Hidrofera •Atmosfera: Tipos de climas do planeta Terra •Formação vegetal da superfície terrestre

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA - 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Localizar e identificar o Brasil no Mundo. • Desenvolver conhecimento do espaço brasileiro, fatores que influenciam aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartografia: continentes, oceanos e mares • Posição do Brasil no mundo • Comparação territorial do Brasil com outros países • Formação histórico-cultural do território brasileiro • Análise do desenvolvimento socioeconômico brasileiro • Divisão Regional: IBGE e geoeconômica • Características físicas e socioeconômico-culturais das regiões brasileiras • Setores da economia do Brasil • Processo e consequências da industrialização e modernização de meios de produção e desigualdades sociais. • Fatores de crescimento e distribuição da população brasileira: Análise da pirâmide etária brasileira • Migração da população: interna e externa • Urbanização brasileira e suas consequências, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescente, moradia, transportes, educação, segurança, saúde • Meios de transporte e comunicações no Brasil – influências sociais

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA - 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Localizar e identificar os continentes americano e africano no mundo. •Compreender o processo histórico de dependência econômico-político-cultural da América e da África na construção do mundo globalizado. •Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano. •Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano 	<ul style="list-style-type: none"> •Cartografia: continentes, oceanos e mares: ênfase na América e na África •Análise de sistemas político-econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos) •Relações de mercados mundiais: globalização da economia •Colonização de exploração e povoamento: América e África <p>América</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localização, regionalização e características do espaço natural •Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos com ênfase nos EUA e Canadá •Diversidades e contraste •Dependências tecnológicas •Urbanização e suas consequências •Relação de interdependência da cidade com o campo •Blocos econômicos da América e suas relações com mercados mundiais <p>África</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localização, regionalização e características do espaço

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<p>natural</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos• Diversidade étnica e social• Conflitos étnicos, políticos e religiosos• Segregação racial na África do Sul - Apartheid• Cultura africana e influências no Brasil

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA - 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Localizar e identificar os continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártida. •Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado. •Conhecer e analisar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu. •Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático. •Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania. •Conhecer aspectos físicos, ambientais e o Tratado da Antártida. 	<ul style="list-style-type: none"> •Cartografia: continentes, oceanos e mares. Ênfase na Europa, Ásia, Oceania e Antártida •Revolução tecnológica e formação do espaço global •Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre os povos •Blocos econômicos mundiais e polos de poder <p>Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localização, regionalização e características do espaço natural •Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos •CEI: Comunidade dos Estados Independentes •Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa <p>Ásia</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localização, regionalização e características do espaço natural •Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão •Diversidade cultural e étnica •Os conflitos étnicos, políticos e religiosos

OBJETIVOS	CONTEÚDO
	<p>Oceania</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localização e regionalização •Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia <p>Antártida</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localização geográfica •A participação brasileira na Antártida •Questões ambientais e pesquisas científicas no continente gelado

ENSINO RELIGIOSO

A humanidade sempre empreendeu a jornada da religião movida por sua espiritualidade. Esse movimento, ao longo do tempo, construiu um valioso patrimônio cultural e edificou importantes valores para relações em sociedade. Essas experiências representam a busca do ser humano pelo sentido da vida.

O Ensino Religioso, ao ser inserido no contexto educacional público, de acordo com a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996 e a Lei Orgânica do Distrito Federal de 1993, tornou necessário respeitar regras advindas desse espaço, que não é proselitista, mas pedagógico, laico e pluralista. Assim, esse componente curricular deve construir sua identidade a partir desses parâmetros, valorizando a riqueza cultural e religiosa de comunidades regionais, nacionais e internacionais e incentivando o respeito a essa diversidade. No Distrito Federal, a Lei Orgânica estabelece a oferta obrigatória do Ensino Religioso, com matrícula facultativa, nos Ensinos Fundamental e Médio.

O conceito de religião está intrinsecamente ligado a conceitos de religiosidade, que “[...] traduz o ethos de um povo, ou seja, estilo de vida, disposições morais e estéticas, caráter e visão de mundo deste [...]” e de fé, que “[...] ao dar-se conta de sua religiosidade, a pessoa a expressará, direcionando-a e dando-lhe uma ‘cara’. Quando a religiosidade assume uma forma própria, pode-se dizer que a pessoa está vivenciando determinada fé” (BALTAZAR, 2003, p. 38).

Nesse sentido, a religião é uma decisão pessoal, enquanto a fé se configura como manifestação dessa decisão, indo ao encontro do social. No desenvolvimento da fé, pessoas que têm o mesmo sentimento passam a compartilhá-lo de maneira sistemática, comungando rituais e desenvolvendo atitudes de solidariedade, lealdade e aliança. “Quando isso acontece, forma-se uma religião: um grupo que crê nas mesmas coisas, reza junto, têm rituais e orações em comum e é fiel, unido e solidário entre si” (MACHADO, 2005, p. 111, 112).

Cada religião faz afirmações firmes e diferentes sobre questões importantes, por exemplo, a existência de um ou mais deuses e o destino da pessoa após a morte. Entretanto, diante de um mundo plural, onde a convivência com a diversidade é uma realidade, o princípio é o de que opções

religiosas são legítimas e precisam ser respeitadas. Afinal, as verdades de cada religião são afirmações de fé, feitas pelo que se acredita e não pelo que se viu (MACHADO, 2005).

O século XX testemunhou um aflorar da consciência espiritual da humanidade ainda que, paradoxalmente, a busca por benefícios que uma vida material possa oferecer tenha aumentado radicalmente. Não obstante, essa consciência espiritual resultou em uma procura por respostas, o que conduziu multidões a migrarem e transitarem pelas mais diferentes vertentes religiosas. No Brasil, isto resultou num novo quadro do perfil religioso do país, que se encontra mais plural (IBGE, 2010). A crescente pluralidade religiosa brasileira passa a ser constatada também no Ensino Religioso, mesmo que ainda apresentando-se de forma tímida, no que concerne a representações religiosas minoritárias.

O Ensino Religioso está em plena construção em nosso país. Como consequência de uma história predominantemente cristã, ainda deixa muitas dúvidas e poucas certezas, sobre respeitar regras advindas do contexto educacional público que é pedagógico, laico e pluralista. Contudo, é fato que o Ensino Religioso não é um espaço para favorecimento a sistemas, ideologias e proselitismo religiosos, mas para dar ênfase à igualdade, respeito e diversidade presentes em nossa formação como povo e à integralidade do ser humano.

A complexidade do fenômeno religioso abrange muitas faces e variáveis, exigindo de professores conhecimentos sobre tradições religiosas, suas perspectivas civilizatórias e contextos histórico-culturais que as representam. Requer, inclusive, que sejam consideradas possibilidades de pessoas não acreditarem nos fenômenos religiosos, no sagrado e ou no transcendental. Mesmo diante de sua pluralidade, todas as religiões possuem elementos indispensáveis para sua organização e constituição: Experiência Religiosa; Símbolo; Mito; Rito e Doutrina.

Se a Constituição Federal instituiu um Estado laico e ao mesmo tempo obrigou entes federados a ofertarem o ensino religioso em escolas públicas, isso ocorreu no sentido de permitir que estudantes conheçam a existência de religiões e crenças diferentes das praticadas por seus familiares e, com isso, aprendam a respeitá-las. Desse modo, é importante que a atuação docente contemple no desenvolvimento de temas e conteúdos elementos constitutivos de diversas religiões em atividades didático-pedagógicas.

Portanto, a organização curricular, ao considerar as temáticas Alteridade e Simbolismo Religioso tem como função relacionar conteúdos em uma teia integral e integradora. A Alteridade desenvolve-se a partir do conceito de ethos, em uma perspectiva familiar, comunitária e social. O Simbolismo Religioso desenvolve-se a partir de conceitos de Ritos, Mitos, Sagrado e Transcendente.

A ideia da alteridade aqui posta está intrinsecamente ligada à de justiça. Isto se faz por meio da percepção do próprio eu e, a partir disso, da aceitação da existência do outro. Nesse sentido, “[...] a justiça é vista a partir da ideia da ‘ética da alteridade’ vista como uma forma de se abrir o espírito para se compreender a realidade, que é algo externo a mim, diferente de mim” (OLIVEIRA; PAIVA, 2010, p 143).

A convivência com o diferente e com o próximo é a base da ética. Sendo o outro diferente de mim, tenho que ser capaz de viver e aceitar o diverso, a singularidade de quem vive e convive comigo. Há que se considerar, dessa forma, as mais diversas manifestações religiosas presentes no Brasil, assim como a ausência de manifestações, dando-lhes o mesmo grau de importância. Sendo assim, valorizam-se conceitos como paz, tolerância, diversidade, respeito, amizade, amor, autoestima, caráter, honestidade, humanidade e ética.

Os símbolos exercem grande influência sobre a vida social, pois, por meio deles, torna-se possível concretizar realidades abstratas, morais e mentais da sociedade. Assim, o simbolismo religioso tem a capacidade de ligar seres humanos ao sobrenatural. A religião é dotada de vários símbolos, que servem, ainda, para unir valores e expressões mais concretas. Portanto, os símbolos criam e recriam a participação coletiva de grupos sociais, fazendo visíveis as crenças sociais.

O Ensino Religioso requer a organização do trabalho pedagógico pautada na exploração de músicas, filmes, pinturas, lendas, parlendas, histórias e outros, enfatizando o caráter lúdico e o pensamento crítico e reflexivo, por meio de aulas dialogadas, que valorizem experiências religiosas dos próprios estudantes e seus conhecimentos prévios em articulação com conteúdos em uma abordagem interdisciplinar. Nessa perspectiva, o Ensino Religioso favorece a convivência e a paz entre pessoas que comungam ou não crenças diversas.

Para que se estabeleçam diálogos inter-religiosos em etapas da Educação Básica, utilização da investigação científica e reflexão pautada na filosofia constituem-se fundamentais ao oportunizar aprendizagens para a formação integral do ser humano, com propósitos coerentes e éticos que suscitem respeito às diferenças religiosas para além da territorialidade geográfica.

O conhecimento das concepções de mundo que existem nas diferentes tradições religiosas implica estudar o meio ambiente, a história, a política e a economia de sociedades em que esses elementos se integram e se definem.

É imprescindível que os profissionais que atuam no Ensino Religioso tenham a percepção de que os conhecimentos trazidos pelos estudantes, em geral, apresentam visões de senso comum, naturalizadas, empíricas e sincréticas (SAVIANI, 1991). Portanto, cabe a esses profissionais se posicionarem de maneira objetiva e crítica em relação ao papel sociocultural do Ensino Religioso. Nesse sentido, a função do professor como mediador será exercida ao articular saberes apresentados por estudantes e conteúdos a serem trabalhados na escola, contemplando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS ENSINO RELIGIOSO - 6º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> •Reconhecer-se como pessoa e parte de grupos sociais, compreendendo cidadania como participação social, religiosa, econômica, cultural e política. •Perceber-se a partir de diferentes grupos sociais, culturais e religiosos, respeitando e expressões da cultura religiosa presentes no conjunto de sua comunidade. 	<p>Alteridade</p> <ul style="list-style-type: none"> •Dignidade e liberdade pessoal: consciência de valores éticos que norteiam e edificam a vida do ser humano •Cidadania a partir de diferentes percepções e vivências religiosas •Contribuições das religiões para análise de causas de agressões sofridas pela natureza e busca de soluções •Diferenças religiosas e culturais existentes no meio em que vivemos •Superação do racismo e de preconceitos: igualdade na diversidade <p>Simbolismo Religioso</p> <ul style="list-style-type: none"> •Ser humano: ser espiritual capaz de comunicar-se com o transcendente e com o sagrado •Textos sagrados e ensinamentos sobre a origem do mundo •Conceitos religiosos, antropológicos e sociológicos do fenômeno religioso •Cantos, danças e narrativas presentes nas principais manifestações religiosas no Brasil

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS ENSINO RELIGIOSO - 7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer expressões religiosas presentes na cultura brasileira, seus livros e narrativas sagradas. • Compreender a formação religiosa do povo brasileiro, reconhecendo suas diferenças. 	<p>Alteridade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de ser humano a partir de diferentes culturas religiosas • Ser humano e sua capacidade de amar e ser amado • Valor da vida desde a concepção até a terceira idade • Formação da sexualidade nos aspectos biológico, religioso, psicológico e social • Identidade como agente transformador e promotor da paz na comunidade social e de fé • Religiosidade presente na história e cultura brasileira: Matrizes Indígenas, Africanas, Orientais e Europeias <p>Simbolismo Religioso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção da ideia do transcendente no tempo e no espaço • Sentidos da transcendência em diferentes expressões religiosas presentes na cultura brasileira • Relações entre fé e crença • Práticas religiosas representadas em cantos, danças e narrativas e representações do transcendente

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS ENSINO RELIGIOSO - 8º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como manifestação da experiência humana, que nos permite entender as diferenças e reconhecer o valor da convivência na solidariedade. 	<p>Alteridade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pluralidade de concepções sobre vida e morte ao longo da história humana • Desenvolvimento da personalidade, responsabilidade e solidariedade • Fenômeno religioso frente a diversidades de gêneros, afetivas e culturais: superando preconceitos • Cantos, danças e narrativas como expressão da diversidade e valorização de diferenças de gênero, opções afetivas e culturais <p>Simbolismo Religioso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respostas elaboradas por tradições religiosas para a vida além da morte (ancestralidade, reencarnação, ressurreição, nada) • Relações entre acontecimentos históricos e textos religiosos • Contexto cultural de textos sagrados orais e escritos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES: LUDICIDADE E LETRAMENTOS ENSINO RELIGIOSO - 9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO
<p>•Reconhecer a influência de diferentes sentidos e significados, presentes em diferentes tradições religiosas, na forma como pessoas pensam, sentem e agem e suas influências na vida da coletividade.</p>	<p>Alteridade</p> <ul style="list-style-type: none"> •Importância da convivência e do diálogo •Violência na percepção de diferentes manifestações culturais /religiosas •Fundamentalismo como postura radical que diverge da postura ética •Desenvolvimento integral através da cultura da paz •Religiosidade presente no mundo: matrizes aborígenes, ameríndias, africanas, orientais e ocidentais <p>Simbolismo Religioso</p> <ul style="list-style-type: none"> •Verdades sagradas a partir de manifestações do fenômeno religioso •Construção da verdade em discursos religiosos •Discurso religioso e sua relação com cantos, danças e narrativas •Autoridade do discurso religioso, no âmbito da manifestação de fé •Relações entre acontecimentos históricos e textos religiosos

REFERÊNCIAS

- ALBIN, L. *A tragédia grega*. Perspectiva, 1996.
- ALMEIDA FILHO J. C. P. *Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas*. Campinas: Pontes Editores, 1993.
- _____. *Linguística Aplicada, Aplicação de Linguística e Ensino de Línguas*. In: *Anais do III*.
- ANDERSON, P. *Considerations on Western Marxism*. Londres, Verso, 1976.
- ANDRADE, M. C. *Geografia, ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico*. São Paulo: Atlas, 1987.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BALTAZAR, D.V.S. *Crenças Religiosas no Contexto dos Projetos Terapêuticos em Saúde Mental: Impasse ou Possibilidade?* Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<http://teses.icict.fiocruz.br/pdf/vargasdm.pdf>>. Acesso em: 21 out 2013.
- BARBOSA, A. M. *A Imagem no Ensino da Arte*. São Paulo: MAC-USP, 1982.
- _____. Cunha F. P (org). *Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Cultura Visuais*. São Paulo: Cortez, 1991.
- _____. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. 3ª. ed., São Paulo: Cortez, 2007.
- BARBOSA, A. M. *A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. São Paulo: Perspectiva. Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991.
- BATALLOSO, J. M. *Os setes saberes necessários à Educação do presente: por uma educação transformadora*. Organizadoras: Maria Cândida Moraes e Maria da Conceição de Almeida. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
- BEINEKE, Vi.; LEAL, C. *Criatividade e Educação Musical: por uma atitude perante as práticas musicais na escola*. Santa Maria-RS, Expressão/UFSM, 2001.
- BERENBLUM, A. *A invenção da palavra oficial: identidade, língua nacional e escola em tempos de globalização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- BERNSTEIN, B. *Clases, códigos y control: hacia una teoría de las transmisiones educativas*. Madri: Akal, 1977.

BLOCH, M. *Introdução à História*. São Paulo: Coleção Saber, Publicação Europa-América, 2001.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Lei 11.769/2008 *Altera a Lei nº 11.394/1996 – LDB*. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, 2008.

_____. Lei nº 4.024/1961. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1961.

_____. Lei nº 5.692/1971. *Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1971.

_____. Lei nº 9.394/1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1996.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1988.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1997.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1998.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1998

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1998.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2001.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1998.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1998.

BRASIL. *Lei Orgânica do Distrito Federal*. Brasília, 1993.

BURKE, P. Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro. In: *A escrita da história: novas perspectivas*. SP: Unesp, 1992.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 2010. Coleção questões da nossa época, v.3.

COMTE, A. *Système de politique positive ou traité de sociologie instituant la religion de l'humanité*. v. IV, Paris: Société Positiviste, 1929.

COURTNEY, R. *Jogo, teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

D'AMBRÓSIO, U. *Educação matemática: da teoria à prática*. São Paulo: Papirus, 1996.

EISNER, E. *The Arts and the creation of mind*. New Haven: Yale University Press, 2002.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. *Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

FISCHER, E. *A Necessidade da Arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

HANSTED, T.C. GOHN. M.G. *Teatro e Educação: uma educação historicamente construída*.

EcoS *Revista Científica*. São Paulo, n. 30, p. 199-220, jan./abr. 2013.

HOBBSAWM, E. *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

HOLANDA, S. B. de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. [1936].

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro. IBGE, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_religiao_deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia_tab_pdf.pdf.shtm>. Acesso em 06 nov 2013.

JAPIASSU, R. *Metodologia do ensino de teatro*. Campinas: Papirus, 2009.

JUNQUEIRA, S. R. A.; MENEGHETTI, R. G. K.; WACHOWICZ, L. A.. *Ensino*

religioso e sua relação pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2002.

KRASHEN, S. D. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Oxford: Pergamon, 1982.

LE GOFF, J. (dir). *A história nova*. SP: Martins Fontes, 1993.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

LUZ, A. R. *A língua portuguesa na escola: revendo construções históricas para "transver" a ação docente e as práticas de leitura e escrita*. Campinas: UNICAMP, 2009. (Comunicação oral).

MACHADO, R. F. Religiosidade e espiritualidade na educação infantil. In: *Criança Descobrendo, Interpretando e Agindo sobre o Mundo*. Brasília: UNESCO, Banco Mundial, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2005.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MATURANA, H. R.; VARELA, F. J. *A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana*. São Paulo: Palas Athena, 2001.

MORAES, M. C. *Ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade em educação/ novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais*. São Paulo: Antakarana, 2008.

NASCIMENTO, F., FERNANDES, L. H. e MENDONÇA, V. M. *O ensino de ciências no Brasil: história, formação de professores e desafios atuais*. Campinas: Revista HISTEDBR On-line, n. 39, 2010.

OLIVEIRA, I. V. de; PAIVA, M. A. de. *Violência e discurso sobre Deus: da desconstrução à abertura ética*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2010.

PENNA, Maura. *A dupla dimensão política educacional e a música na escola: analisando a legislação e termos normativos*. UEP, 2004.

QUEIRÓZ, Luiz Ricardo Silva. *A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma educação musical abrangente*, Associação Brasileira de Educação Musical, 2004.

RIZZI, M. C. de S. L. Caminhos metodológicos. In: BARBOSA, A. M. (org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2008.

SALGADO, P. *O Estrangeiro*. São Paulo, 1926.

SANS, P.T. C. *Pedagogia do Desenho Infantil*. São Paulo: Átomo, 2001.

- SANTOMÉ, J. T. *Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado, fundamentos teórico e metodológico da geografia*. São Paulo: Hucitec, 1998.
- SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. São Paulo: Cortez, 1991.
- SEMINÁRIO INTEGRADO DE ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURA. Porto Alegre: PUC-RS e Centro Yázigi de Educação e Cultura, 1987.
- SOARES, C. L.. *Educação Física: raízes europeias e Brasil*. Campinas: Editora Autores Associados, 1994.
- SOUZA, J. *Música, cotidiano e Educação*. Porto Alegre, 2002.
- SWANWICK, K. *Ensinando Música Musicalmente*. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.
- VILLAS BOAS, B.M.F. *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*. 2011 (no prelo). São Paulo: Cortez, 1995.

Secretaria de Estado de
Educação do Distrito Federal

